



CENTRO DE ARTE  
INFANTIL  
GOIÂNIA-GO

GABRIELA PINHEIRO PIMENTA  
TCC II - 2021/I

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

1921  
2021



EDGAR  
GRAEFF

ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA • 50 ANOS

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Escola de Artes e Arquitetura  
Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho de Conclusão de Curso II  
Centro de Arte Infantil - Goiânia/GO  
Nome: Gabriela Pinheiro Pimenta  
Orientador: Esp. Alessandro Miguel de Oliveira



Goiânia, maio de 2021



# SUMÁRIO

1	Introdução	01
2	Temática	02
3	Tema	03
4	Justificativa	05
5	Localização	06
6	Usuário	15
7	Referências Projetuais	16
8	Programa de Necessidades	24
9	Fluxograma	24
10	Proposta teórica	25
11	Anteprojeto	28
11.1	Implantação	38
11.2	+10,85	29
11.3	+15,00	30
11.4	+19,00	31
11.5	+23,00	32
11.6	Auditório (+13,35)	33
11.7	Cortes	34
11.8	Fachadas	35
11.9	Detalhes construtivos	36
12.10	Imagens	37
12	Conclusão	48
13	Referências Bibliográficas	49

# INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo se insere na temática cultura e tem como objetivo desenvolver um edifício com a tema Centro Cultural Infantil. Será desenvolvido na Região Noroeste do município de Goiânia, mais especificamente no Residencial Recanto do Bosque. A região não possui edifícios de caráter cultural apesar de apresentar público e em seu zoneamento já possui áreas destinadas a grandes equipamentos.

Assim como a arte, o universo infantil é muito amplo e expressivo, a arte na infância proporciona mais sensibilidade estética, ajuda a revelar suas emoções, provocam mudanças na forma como as crianças se interpretam e enxergam o mundo, além de incentivar o desenvolvimento de habilidades (PORTAL NOVOS ALUOS, 2019). O Centro de Arte Infantil, projetado em parceria com as escolas municipais e estaduais da região Noroeste de Goiânia, tem como objetivo estreitar a relação entre crianças e o meio artístico através da produção, exposição e apresentação.

A Região Noroeste apresenta carência de equipamentos culturais de caráter público, a área escolhida pertence ao Bairro Recanto do Bosque, já destinada a construção de um grande equipamento, previsto no parcelamento, visa a democratização do acesso a tipologia do edifício já que se encontra lindeiro ao corredor exclusivo do BRT.

O projeto se distribui pela área de forma ampla e lúdica, se adequa ao entorno imediato possuindo permeabilidade visual, conforto térmico e lumínico, além de integração com áreas verdes e espaços para atividades diversas.

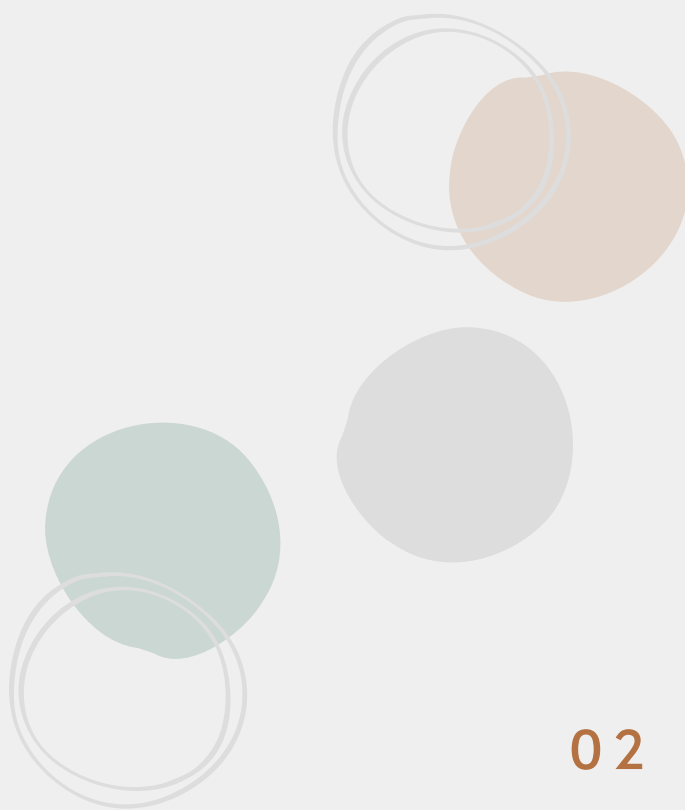


# TEMÁTICA

A cultura é antropológicamente ligada a tudo que está presente na vida de um indivíduo, seja suas ações, costumes ou conhecimentos, "é muito comum entendê-la como desenvolvimento multidimensional e harmonioso da pessoa ou da humanidade em geral, ou ainda como acervo, bem como a transmissão espontânea ou dirigida de valores e conhecimentos" (VANNUCCHI, 1987).

Este conjunto que compõe a cultura pode ser entregue a comunidade por meio de políticas culturais, como é previsto no Art.215 da Constituição Federal de 1988, precisam ser de fato efetivas já que a "cultura deve ser encarada como expressão de cidadania" (CALABRE,2019), por isso a importância de serem desenvolvidas agora com resultados a longo prazo.

As manifestações de valorização da cultura local podem ser vinculadas a intervenções pontuais e localizadas como forma de democratizar o acesso a cultura, fundamentada em uma região ou população com demanda específica, assim ocorreria a racionalização de recursos tendo em vista que a intervenção seria planejada.



Os primeiros registros de espaços de cunho cultural e artístico foi na Antiguidade Clássica. A Biblioteca de Alexandria, Alexandre e os reis que sucederam seu reinado valorizavam muito o conhecimento, Ptolomeu II não foi diferente e construiu na cidade de Alexandria, Egito, a Biblioteca de Alexandria e um museu, conhecido na época por "Mouseion".

A Biblioteca de Alexandria foi reconstruída em 2002 e projetada pela equipe de arquitetos Snøhetta, da Noruega. O projeto foi executado próximo a antiga Biblioteca que foi destruída por um incêndio que até hoje não foi e

O Centro conta com o Museu Nacional de Arte Moderna, sendo o maior de toda a Europa da tipologia, Bibliothèque Publique d'Information e o IRCAM (Centro pra Música e Conhecimentoncontrado a causa.

Já o primeiro Centro Cultural e Artístico com espaço desenvolvido especialmente para esse uso é o Centro George Pompidou de 1977, surgiu com a intenção de democratizar o acesso à cultura e faz parte de um conjunto de edifícios construídos na França por George Pompidou.

"O entendimento da cultura como processo se fazendo no cotidiano da existência dos homens juntamente com a percepção da explosão informacional da contemporaneidade, impulsionam a criação de inúmeros centros de cultura por todo o mundo [...], tais centros buscam responder às exigências da sociedade atual: as bibliotecas modernas ultrapassam seus objetivos e acervos tradicionais ligados à leitura da palavra impressa e se projetam em direção às formas de interpretação e representação do mundo." (CARDOSO E NOGUEIRA, 1994).

No Brasil, Projetos culturais e de lazer normalmente são consequência de campanha eleitoral, não possuem qualidade e eficiência efetiva pois foram pensados para política e não para o povo. Pode ser notado o grande abandono e falta de manutenção de edifícios de caráter cultural, esse fato serve de justificativa para o déficit e para a escassez em áreas periféricas.

No município de Goiânia não há distribuição homogênea de equipamentos, 20 dos 21 edifícios culturais estão localizados na Região Central, apenas o Memorial do Cerrado se encontra fora, locado na Região Leste.

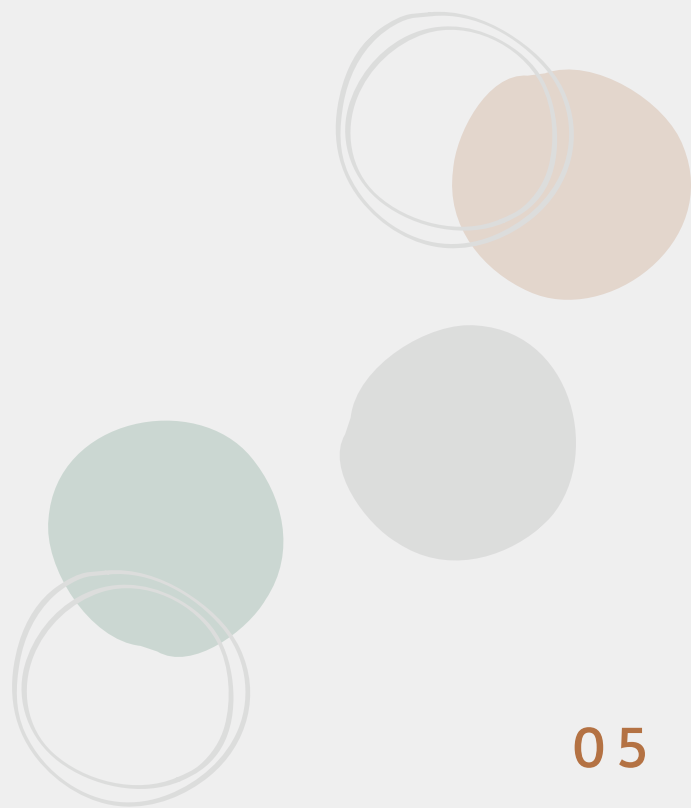
1. Memorial do Cerrado
2. Museu Pedro Ludovico Teixeira
3. Museu de Arte Contemporânea
4. Museu de Artes de Goiânia
5. Museu Zoroastro Artiaga
6. Museu Antropológico de UFG
7. Museu de Omitologia
8. Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia
9. Museu ao Ar Livre
10. Centro Cultural Gustavo Ritter
11. Centro Cultural Marieta Telles Machado
12. Centro Cultural Martim Cererê
13. Centro Cultural Octo Marques
14. Centro de Cultura e Convenção Dona Gercina Borges Teixeira
15. Centro Cultural Jesco Puttkamer
16. Centro Cultural Oscar Niemeyer
17. Teatro Inacabado
18. Teatro IFG
19. Teatro Arena UCG
20. Teatro Goiânia
21. Teatro Rio Vermelho
22. Teatro Escola Basileu França
23. Instituto De Educação Em Artes Professor Gustav Ritter

# JUSTIFICATIVA

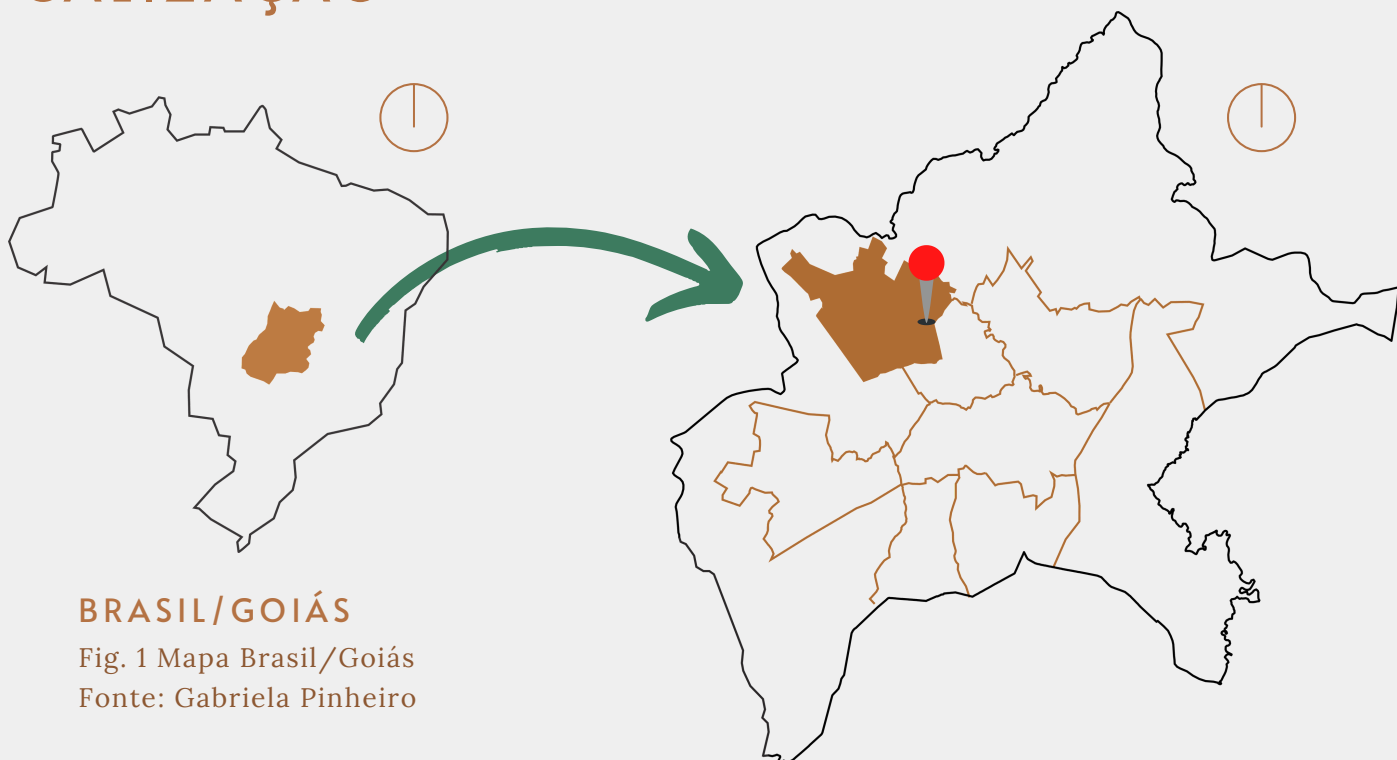
É perceptível que o tipo de edifício a ser proposto não é encontrado na Região Noroeste, no município. Cultura destinada ao público infantil e adolescente está em falta no município e é de suma importância o contato com o desenvolvimento da arte desde os primeiros anos de vida, a relação da criança com as pessoas que o rodeiam ou com si mesma é estreitada gerando benefícios para o desenvolvimento já que aprende a se relacionar com várias pessoas que possuem características distintas, passa a entender suas prioridades e habilidades, podendo dar mais atenção a elas e quem sabe poder utilizar as habilidades como fonte de renda.

Esse processo fortalece a cultura de modo geral por mostrar que é possível melhorar a qualidade de vida através da arte, unindo produtividade e autossatisfação, além de dar o devido reconhecimento aos artistas de modo geral.

A arquitetura vem para contribuir, transformando o modo como enxergamos os espaços, assim como a cultura, a união da produção cultural em espaços adequados e que influenciem a imaginação e habilidades só trazem benefícios para a sociedade.



# LOCALIZAÇÃO



## BRASIL/GOIÁS

Fig. 1 Mapa Brasil/Goiás  
Fonte: Gabriela Pinheiro

## GOIÂNIA/REGIÃO NOROESTE

Fig. 2 Goiânia/Região Noroeste  
Fonte: Gabriela Pinheiro

A Região Noroeste cresceu com loteamentos clandestinos, tendo como principal atividade econômica a agropecuária, por ter sido habitada de forma espontânea não houve planejamento, sendo assim não possuía infraestrutura urbana até o início da década de 90, quando começaram a asfaltar os bairros.

Atualmente possui 164.283 habitantes e conta com 46,35 Km<sup>2</sup>, teve o maior crescimento municipal entre 1986 e 2002, cerca de 36,76% (SANTOS, 2019), apresenta adensamento básico previsto pelo Plano Diretor de 2010 em grande parte de sua área, Área Especial de Interesse Social (Bairros Estrela D'Alva, Parque Tremendão e Setor Morada do Sol), possui predominância de baixo gabarito, três pavimentos no máximo, além de muitos vazios urbanos.

É notória a potencialidade da região tendo como base o desenvolvimento de uma centralidade, dando visibilidade para a região, como por exemplo, um dos últimos investimentos atuais do Governo Municipal é o BRT, que finaliza seu trajeto no Terminal Recando do Bosque. Mesmo com crescimento significativo a região não possui nenhum equipamento cultural seja público ou privado, nem mesmo outro equipamento de grande porte.



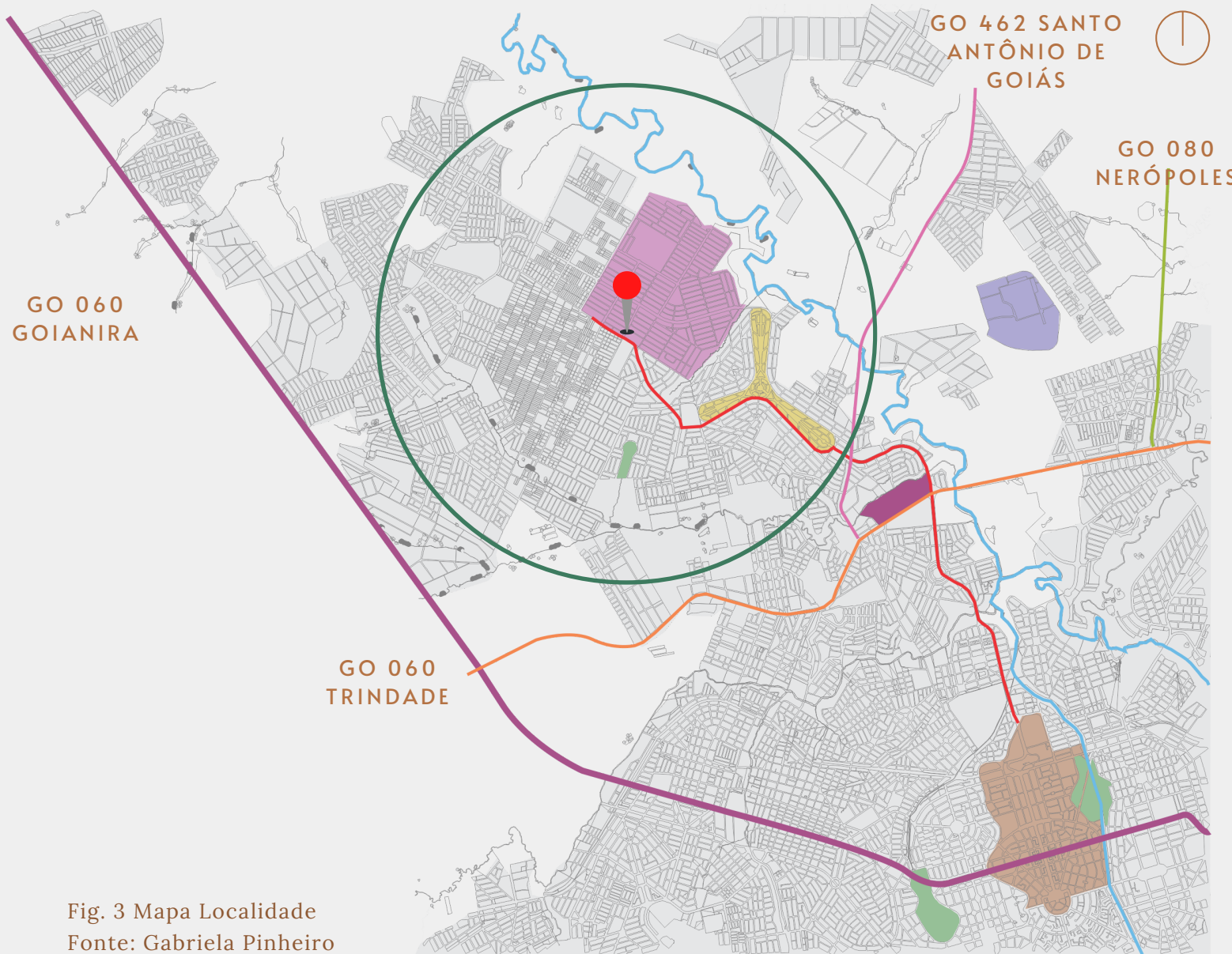
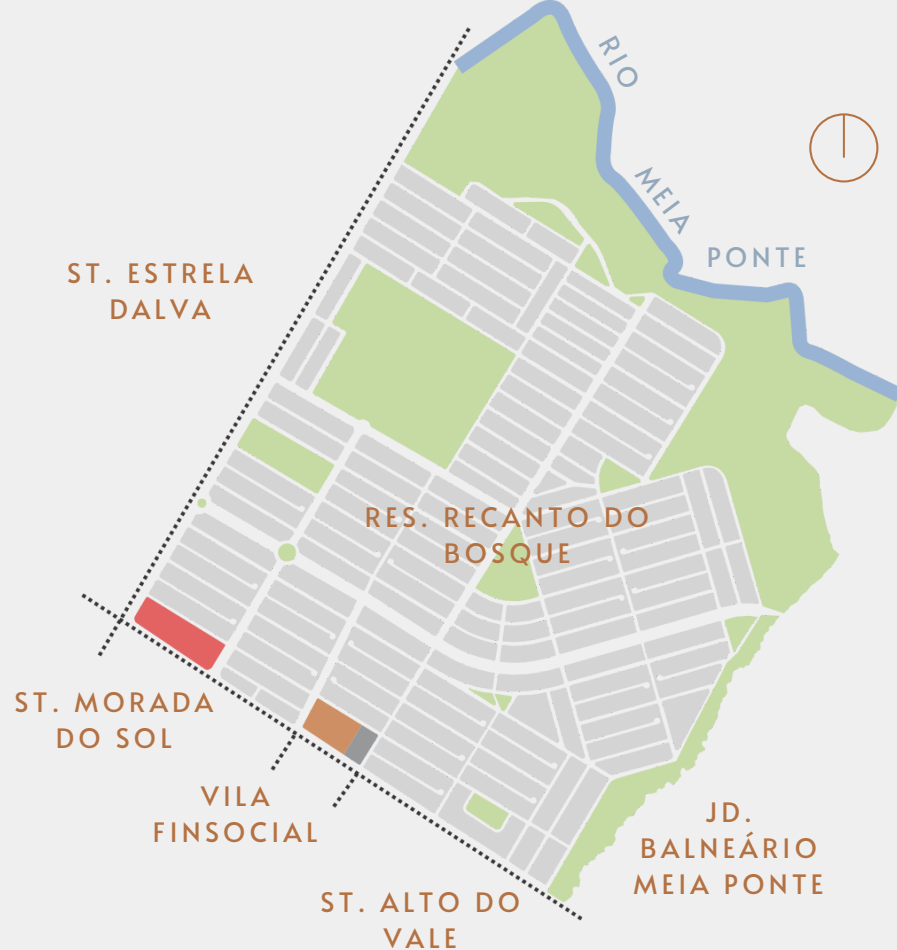


Fig. 3 Mapa Localidade  
 Fonte: Gabriela Pinheiro

- Av. Anhanguera - GO 060
- Av. Perimetral Norte
- Percurso BRT
- GO 080
- Av. Eurico Viana - GO 462
- Residencial Recanto do Bosque
- Jardim Balneário Meia Ponte
- UFG Campus Samambaia
- Passeio das Águas Shopping
- Setor Central
- Raio de influência do projeto (5.000 km)
- Área da intervenção

Possuindo impacto regional, o projeto está locado no Residencial Recanto do Bosque no limite entre Setor Alto do Vale, Vila Finsocial e Setor Morada do Sol, O último terminal do Bus Rapid Transit (BRT) é o Terminal Recanto do Bosque portanto, é de rápido acesso do Centro até o local do edifício proposto além de possuir integração com a linha exclusiva do Eixo Anhanguera, conectando a outras regiões distantes da Região Noroeste





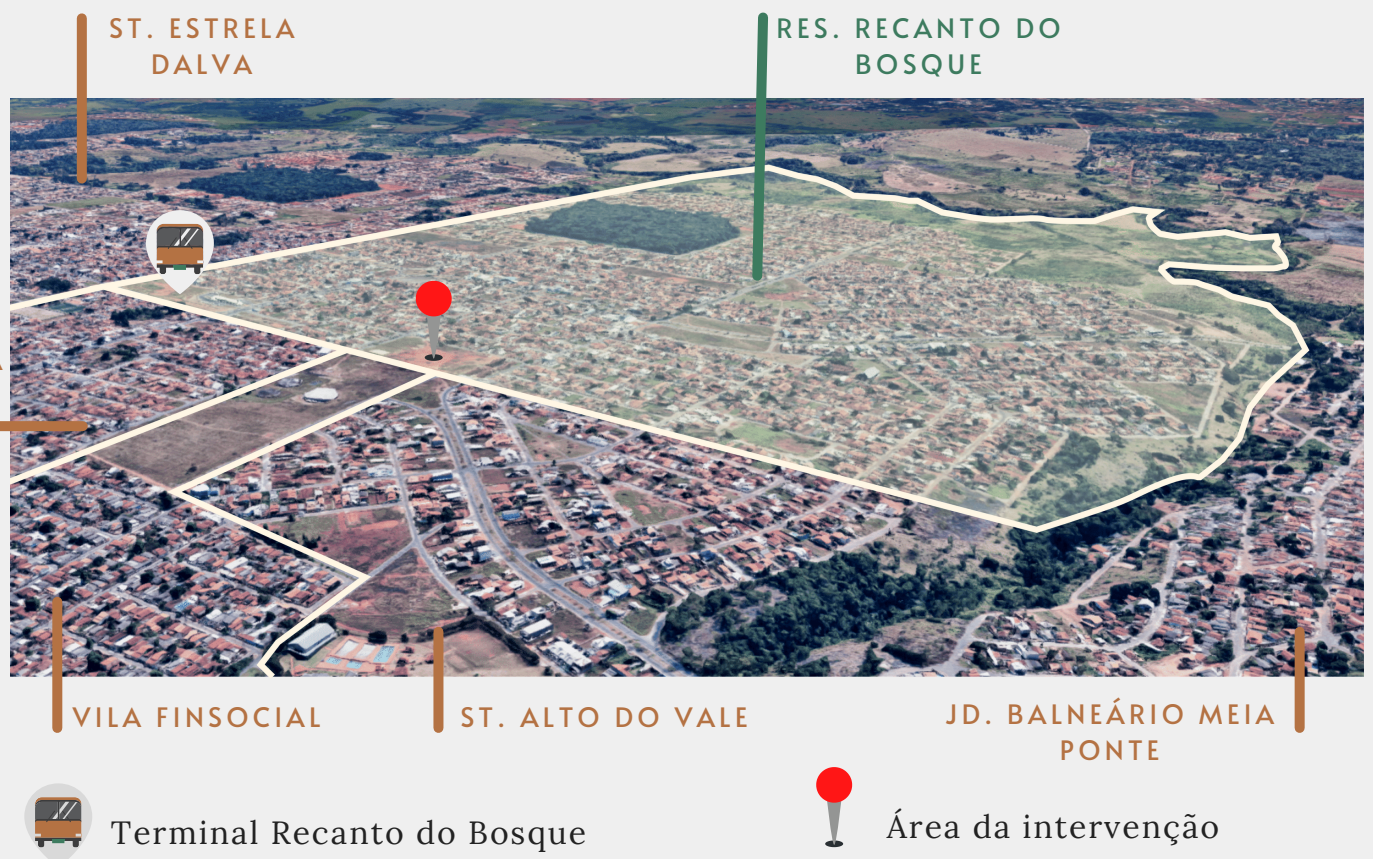
A área escolhida para intervenção pertence ao Residencial Recanto do Bosque, bairro planejado e aprovado pela prefeitura em 1996, possui 2.480.135,64 m<sup>2</sup>, sendo 70.000 m<sup>2</sup> de área pertencente ao patrimônio público municipal, o último censo feito pelo IBGE e SEPLAN verificou 9.908 habitantes.

- Limite entre bairros
- Terminal Recanto do Bosque
- Área da intervenção
- Centro De Ensino Em Período Integral Professor Genesco Ferreira Bretas

**Fig. 3** Mapa Res. Recanto do Bosque

Fonte: <http://portalmapa.goiania.go.gov.br/mapafacil/> e Autora

O bairro é predominantemente residencial e de baixo gabarito (térreo, 1º e 2º pavimento), grande parte já se encontra habitada, possui um terminal de transporte público (Terminal Recanto do Bosque) que atende cerca de 533.360 mil passageiros por mês.



**Fig. 4** Perspectiva Região de estudo

Fonte: <https://www.google.com.br/maps> e Autora





**Fig. 5** Imagem terreno de estudo  
Fonte: Acervo pessoal

Quadra poliesportiva demolida durante a adaptação do terreno para redimensionamento da via que recebeu o BRT.

**ÁREA DE INTERVENÇÃO**  
Área pública municipal destinada a grandes equipamentos.



**Fig. 5** Imagem terreno de estudo  
Fonte: Acervo pessoal

Centro De Ensino Em Período Integral Professor Genesco Ferreira Bretas, pré-existência a ser mantida. Se encontra em bom estado e com fluxo normal de alunos.



**Fig. 6** Imagem terreno de estudo  
Fonte: Acervo pessoal



**Fig. 7 e 8** Imagem terreno de estudo  
Fonte: Acervo pessoal

Área destinada a infraestrutura de transporte público, atualmente comporta a última plataforma do BRT antes do desembarque no Terminal do Recanto do Bosque.



## VIAS

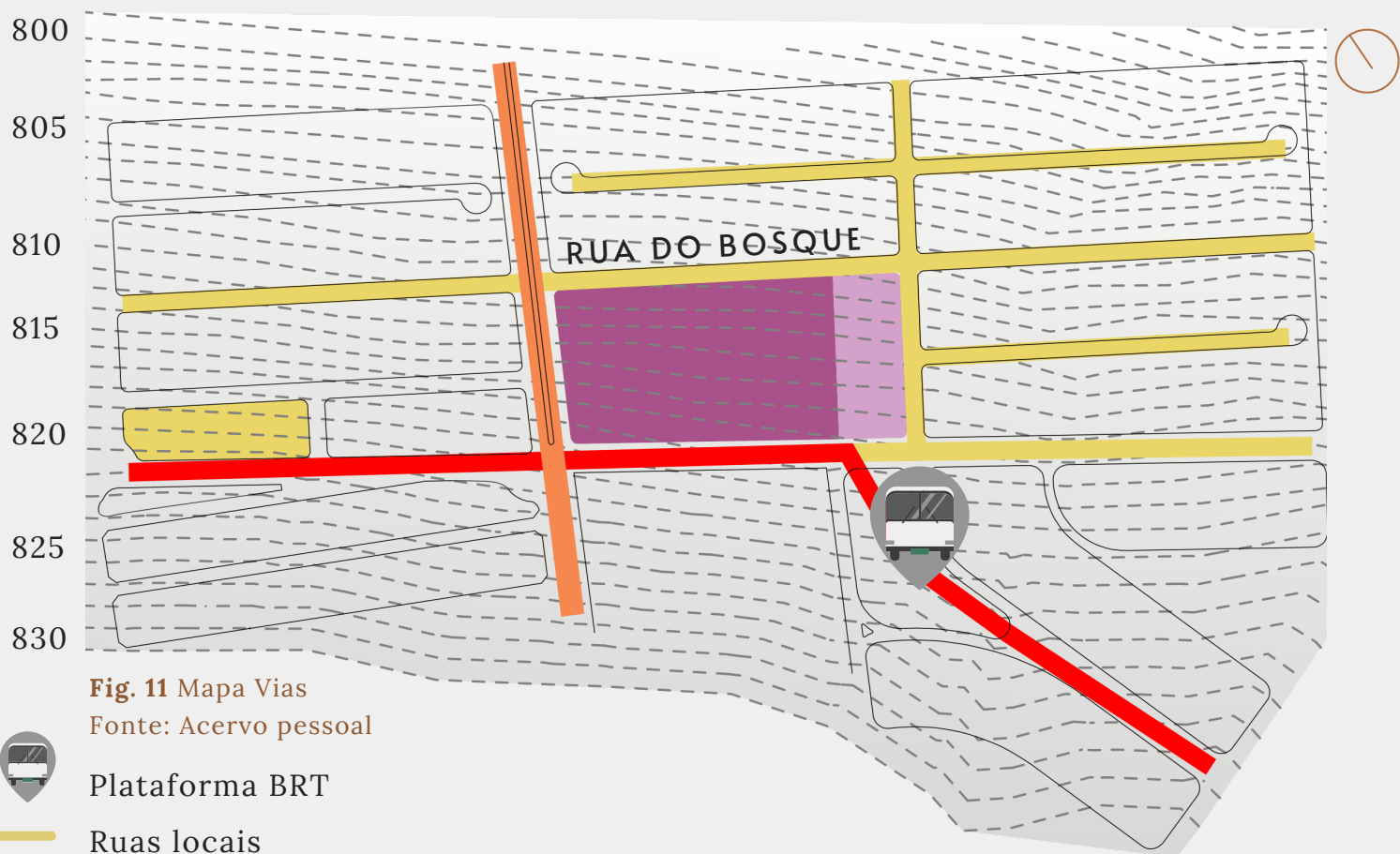


RUA DO BOSQUE



AV. ORIENTE

**Fig. 9 e 10** Imagens vias  
lindeiras ao terreno  
Fonte: Acervo pessoal



**Fig. 11** Mapa Vias

Fonte: Acervo pessoal



Plataforma BRT



Ruas locais



Av. Francisco Alves de Moraes - Rua coletora de 2º categoria



Av. Oriente/Av. Lúcio Rabelo - Corredor exclusivo + Rua coletora (Percurso BRT)



Área do projeto

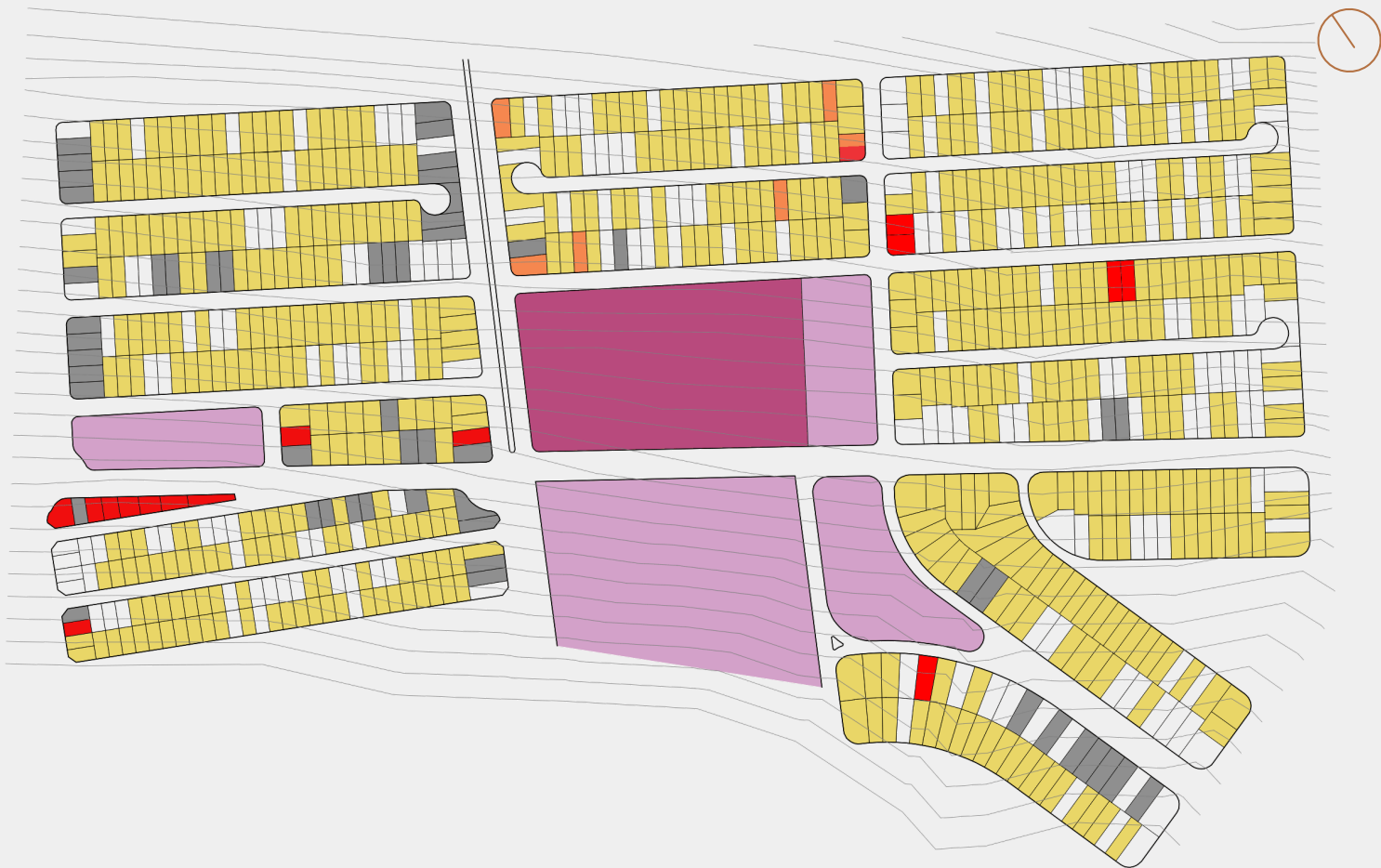


Centro De Ensino em Período Integral Professor Genesco Ferreira Bretas (pré-existência)



Terminal Recanto do Bosque

A mobilidade na região de implantação do projeto é mista, composta por transporte público, transporte privativo, bicicletas e caminhadas, somente as avenidas possuem grande movimento. A maior caixa de via é a Av. Oriente, já que possui o BRT implantando.



**Fig. 12** Mapa Usos

Fonte: Google Street View e autora

- Área de implantação do projeto
- Residencial
- Serviço
- Comercial
- Misto
- Institucional
- Vazios

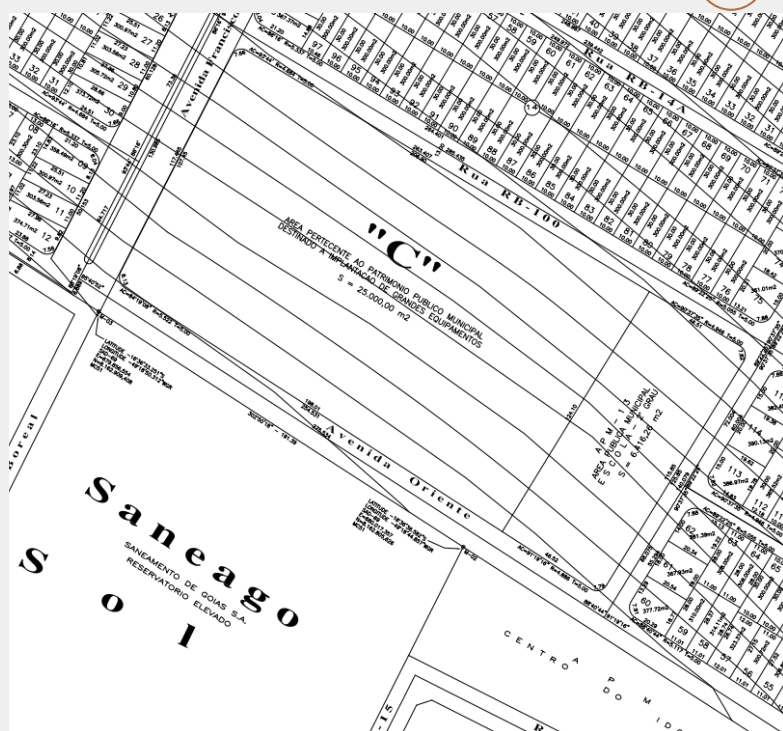
É possível observar a predominância de uso misto nas avenidas, já que possuem mais movimento favorecendo o mercado regional. As áreas institucionais são destinadas a transporte coletivo, educação e rede de tratamento e distribuição de água.



O entorno da área escolhida para intervenção possui homogeneidade no que se refere ao adensamento, a maioria dos terrenos possuem ao menos uma edificação, as áreas vazias ou são em terrenos de propriedade do município ou fazem parte do cálculo de área permeável por logradouro, garantindo a infiltração de águas pluviais.

**Fig. 13** Mapa Cheios e Vazios  
Fonte: Google Maps e Autora

## LEGISLAÇÃO



Área pertencente ao patrimônio público municipal destinada a implantação de grandes equipamentos.

ÁREA TOTAL DO LOTE: 25.000 M<sup>2</sup>

Afastamentos:

- Frontal Av. Oriente: 15 m do eixo da via
- Lateral pré-existência: 2 m
- Lateral Av. Francisco Alves de Moraes: 5 m
- Lateral Av. Oriente: 2 m

Aproveitamento do terreno

- Área a ser edificada no térreo: 70%
- Área a ser edificada no subsolo: 90%
- Gabarito livre

**Fig. 14** Imagem Parcelamento

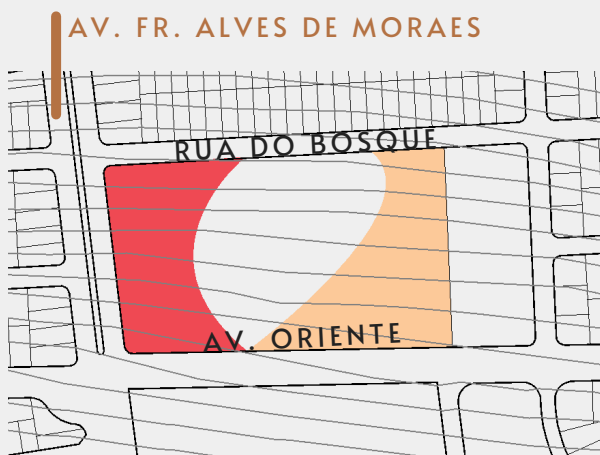
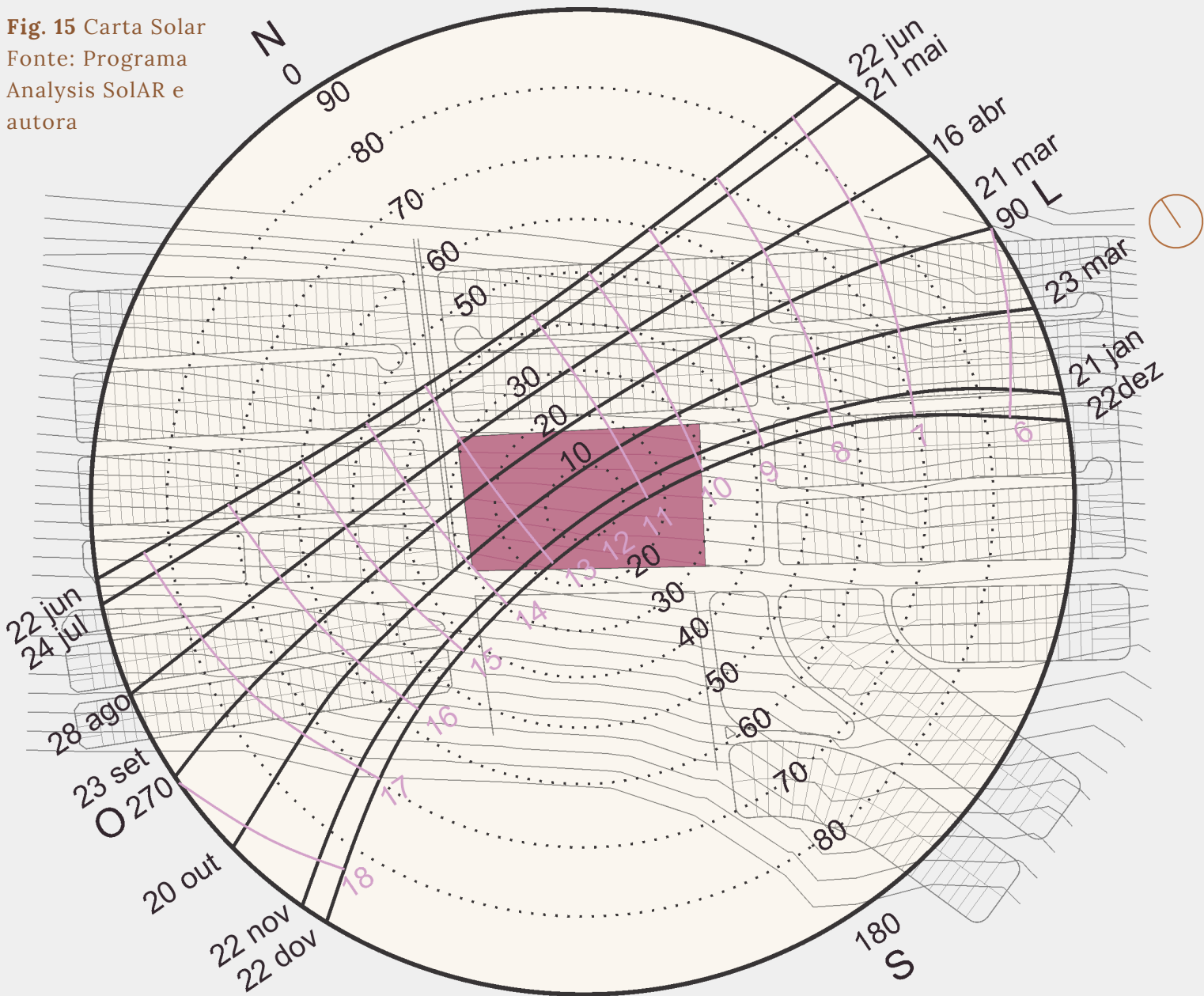
Res. Recanto do Bosque

Fonte: Mapa Digital Fácil



## INSOLAÇÃO

**Fig. 15** Carta Solar  
Fonte: Programa Analysis SolAR e autora



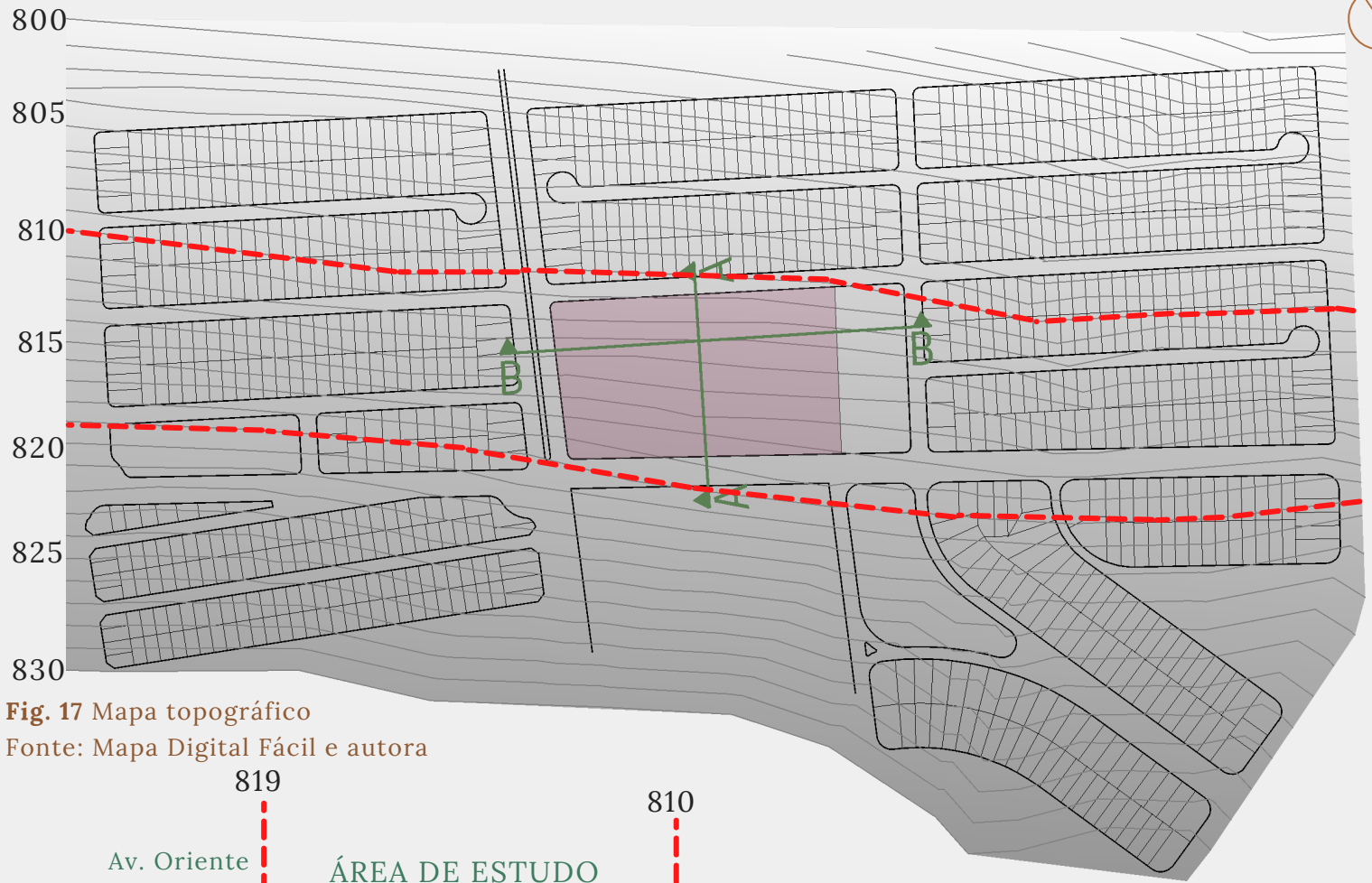
- Pior insolação
- Melhor insolação

**Fig. 16** Gráfico de incidência solar sobre terreno  
Fonte: Programa Analysis SolAR e autora

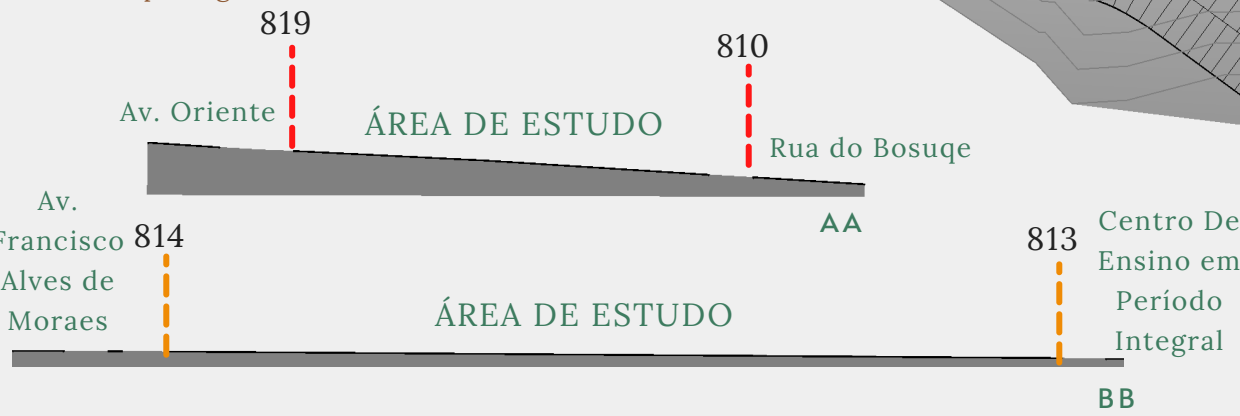


As piores insolações do terreno ocorrem no cruzamento das avenidas, Av. Francisco Alves de Moraes e Av. Oriente, tendo incidência solar de 12:00 às 14:00 horas, com angulação de 30° e no encontro da Rua do Bosque com a Av. Francisco Alves de Moraes, entre os meses de agosto e dezembro, já as melhores fachadas com relação a insolação, ocorrem na divisa com a pré-existência (Centro De Ensino em Período Integral Professor Genesco Ferreira Bretas), a leste da Av. Oriente e a leste da Rua do Bosque.

## TOPOGRAFIA



**Fig. 17** Mapa topográfico  
 Fonte: Mapa Digital Fácil e autora



**Fig. 18** Corte topográfico  
 Fonte: Mapa Digital Fácil e autora



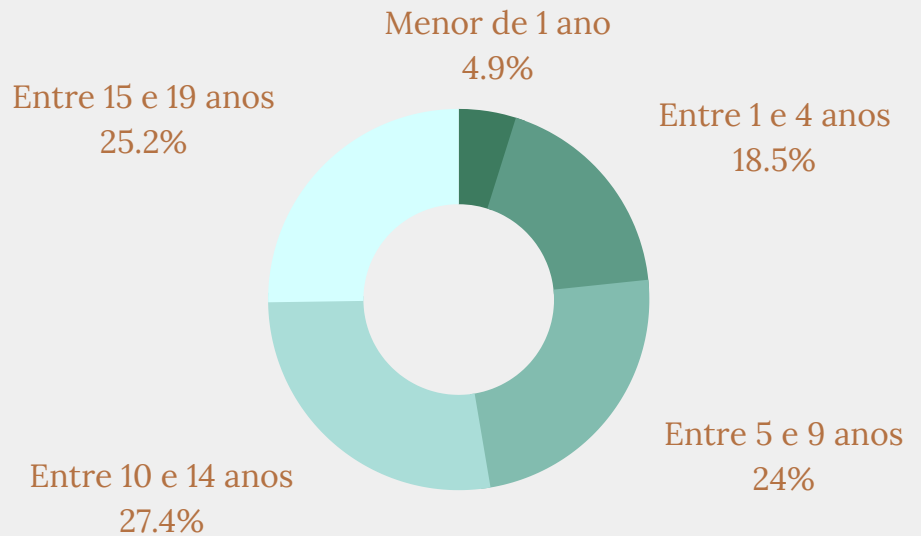
**Fig. 18** Imagem do local  
 Fonte: acervo pessoal

O terreno possui topografia bem acidentada, declive de nove metros entre o ponto mais alto (cruzamento das avenidas Av. Francisco Alves de Moraes com a Av. Oriente) e o mais baixo (muro de divisa com o Centro De Ensino em Período Integral Professor Genesco Ferreira Bretas), na imagem é possível observar o muro de divisa entre o terreno estudado e o Centro de Ensino. A topografia original do terreno não existe mais devido a utilização de parte da terra para nivelar a Av. Oriente para receber o BRT.

# USUÁRIO

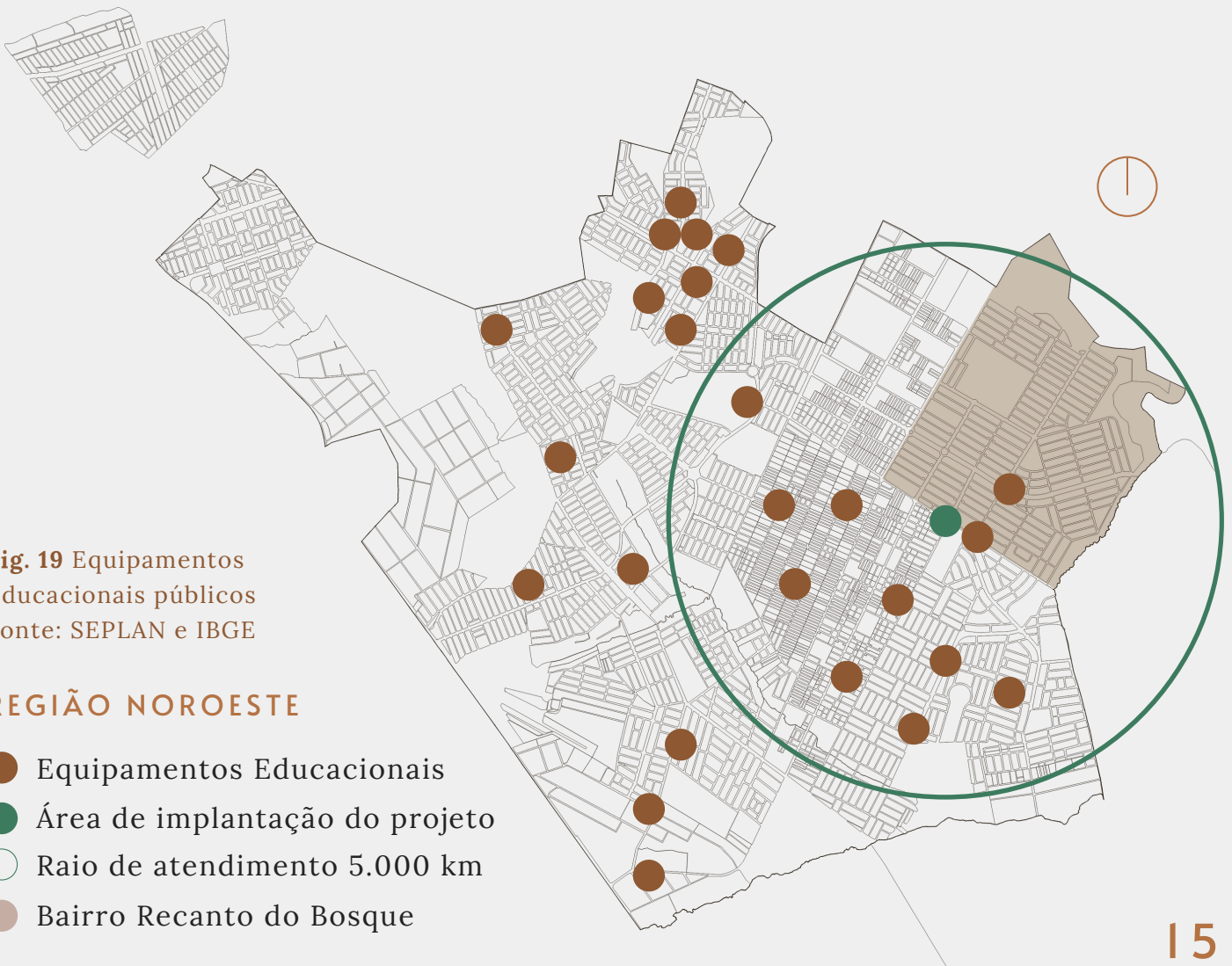
Segundo o levantamento feito pela SEPLAN e IBGE a Região Noroeste do município de Goiânia conta atualmente com 46.789 crianças e adolescentes, sendo:

- Menor de 1 ano: 2.268 crianças
- Entre 1 e 4 anos: 8.651 crianças
- Entre 5 e 9 anos: 11.224 crianças
- Entre 10 e 14 anos: 12.841 crianças
- Entre 15 e 19 anos: 11.805 crianças



Além de uma escola municipal integral, 10 escolas estaduais, 12 escolas municipais e 11 centros de educação infantil municipal. O projeto vem com a proposta de atender as crianças em parceria com as escolas e centros de educação com o objetivo de trazer as atividades artísticas para o dia-a-dia.

**Fig. 19** Percentual de crianças por faixa etária  
Fonte: SEPLAN e IBGE





# REFERÊNCIAS PROJETUAIS

## CENTRO DE ARTE JAVETT

Tema: Cultura e Lazer

Arquitetos: Mathews + Associates Architects

Local: Pretória, África do Sul

Ano: 2019

Área: 12.989 m<sup>2</sup>

Materiais: Concreto, alvenaria e aço



Com o objetivo de proteger objetos de artefatos valiosos da civilização de Mapungubwe pertencentes aos séculos XI ao XII, que faz parte de uma das principais coleções públicas do país, o Centro Javett foi construído exatamente aonde as jóias foram encontradas após séculos escondidas e se tornou a porta de entrada para Universidade de Pretória.

O edifício também abriga outras exposições de arte sul-africana contemporânea e conta com auditório, restaurante e uma galerias obre uma via movimentada de acesso ao campus.

Os problemas enfrentados pelos arquitetos durante o projeto e a construção foram: extremo cuidado para interromper o mínimo possível as vias sob a futura galeria e diminuir os ruídos gerados pela obra para não atrapalha as aulas da universidade.

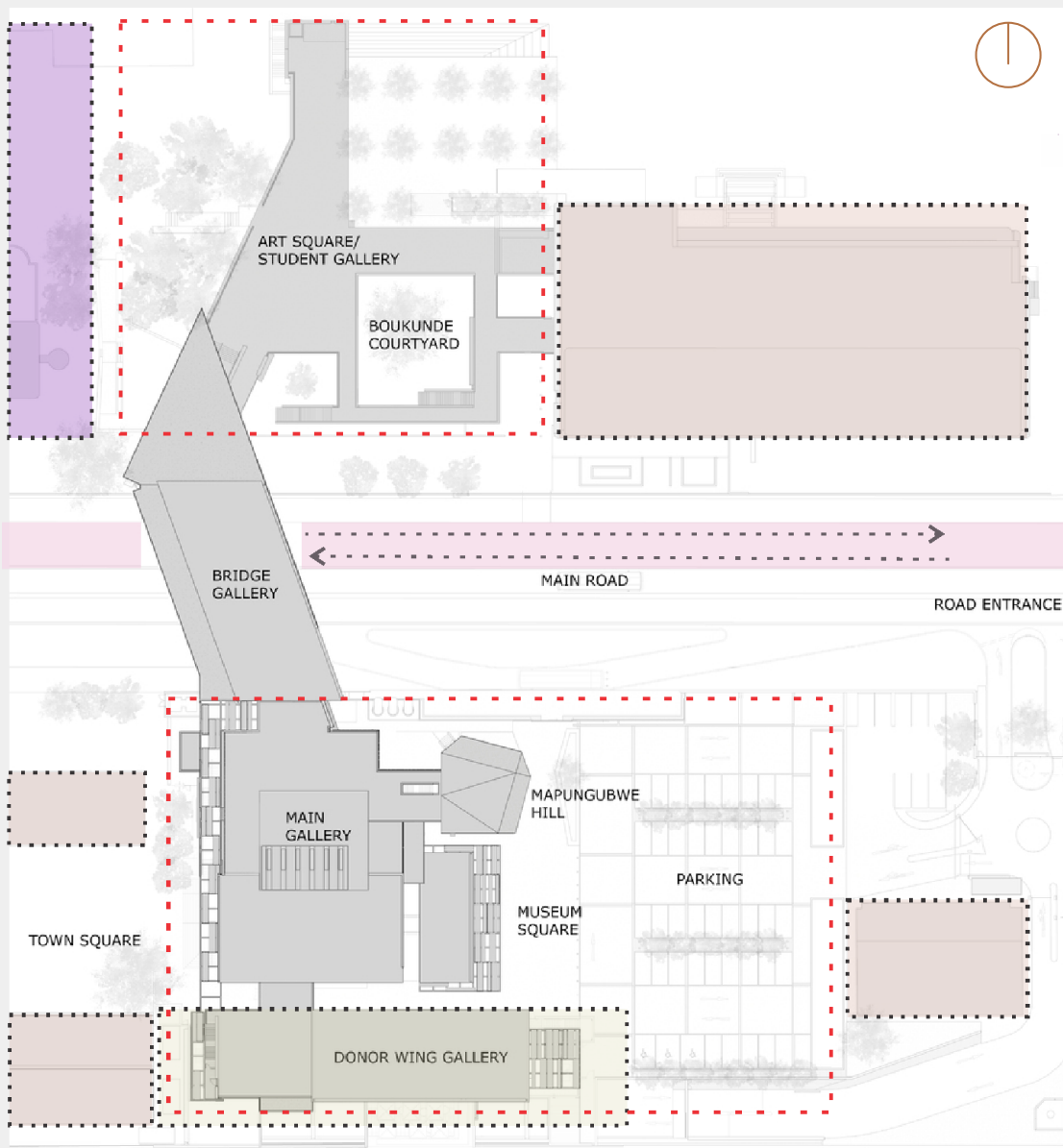
As propostas arquitetônicas remetem a diversidade cultural do povo sul-aficano com a utilização de luz/sombra, houve o resgate histórico e volumétrico, característica da arquitetura contemporânea, além da integração do novo edifício com as preexistências da universidade.

**Fig. 20 e 21:** Imagens do local

Fonte: Archdaily

**Fig. 21:** Imagem satélite

Fonte: Google Earth



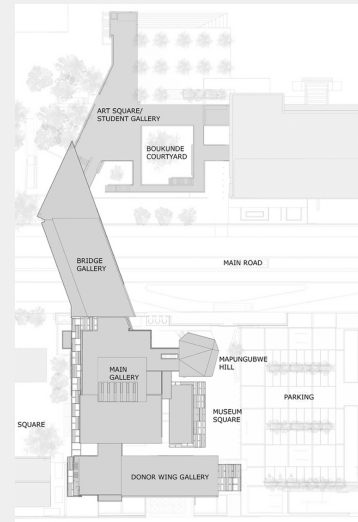
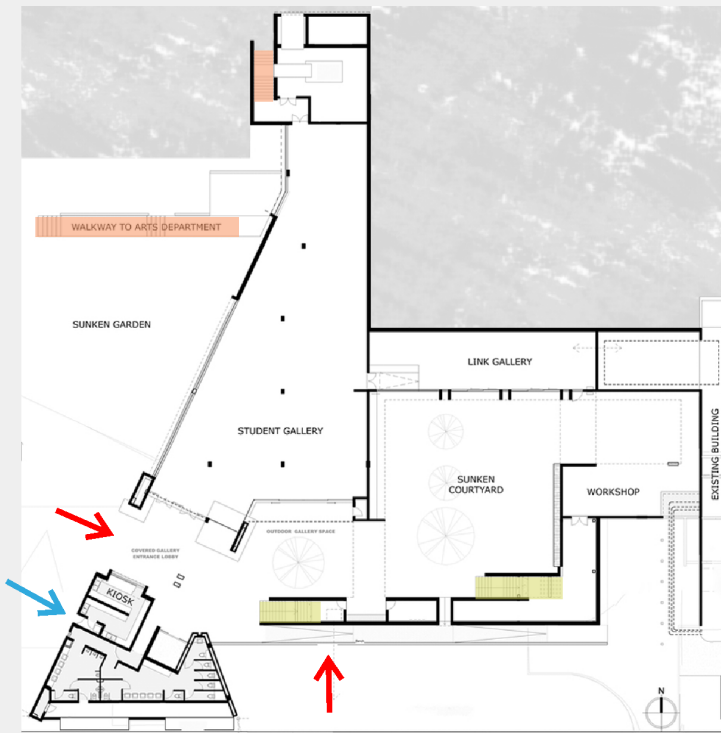
**Fig. 22:**  
Implantação  
Fonte: Archdaily  
e autora

## IMPLANTAÇÃO

- Pré-existência mantida e integrada com a nova construção
- Área que pertencia a préexistencia demolida
- Via coletora de acesso a universidade (dois sentidos)
- Região de salas de aula que receberam alunos durante a construção
- Área disponível para projeto e construção

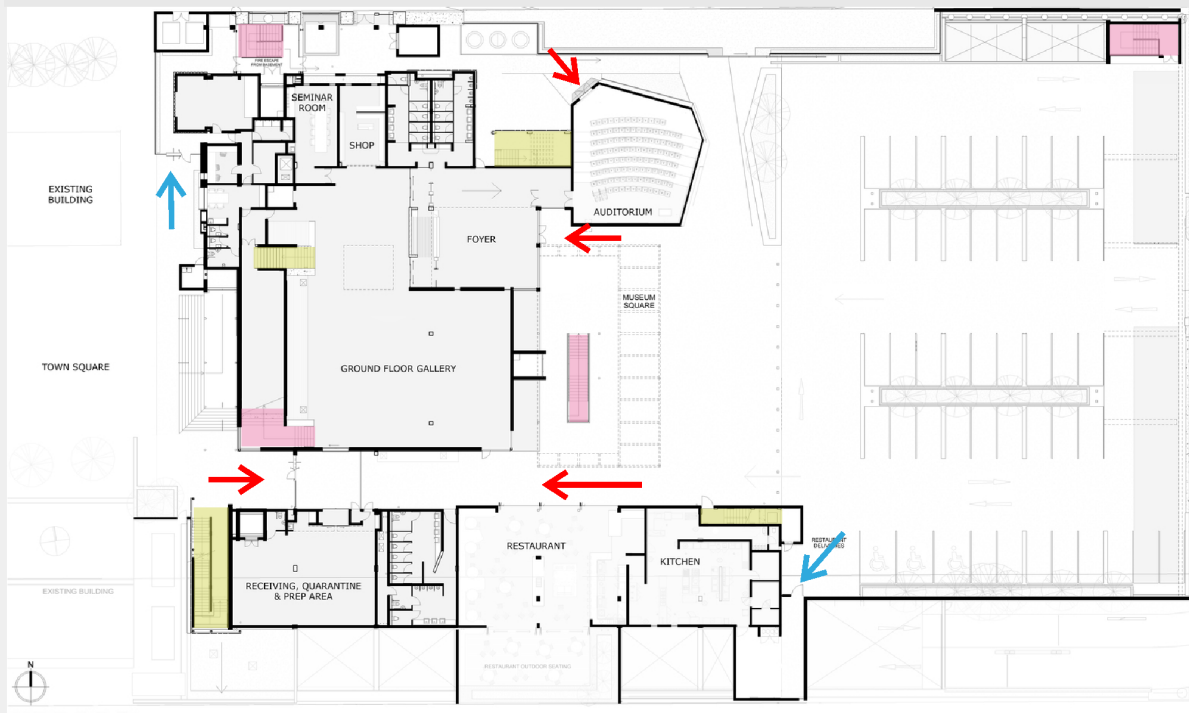
O novo Centro de Artes está localizado na Rua Lynnwood, via coletora e principal acesso a Universidade de Pretória, sua região é cercada por outros edifícios educacionais universitários e possui muita área verde.

No projeto foi prevista a demolição de parte de um dos blocos da universidade que abrigava as salas de aula para construir o bloco 'Donor Wink Gallery' (Galeria de doações). Para integrar as duas áreas disponíveis para o projeto, foi proposta uma ponte com o uso definido para ser uma galeria com vista para a via, durante o processo de construção foram tomados cuidados extremos para não prejudicar o trânsito, por ser a via de acesso principal ao centro universitário.



MAPA CHAVE

RODOVIA LYNNWOOD



- ← Acesso
- ← Acesso Serviço
- Acesso vertical, subsolo (estacionamento) para térreo
- Acesso vertical ao 1º Pav

TÉRREO

Fig. 23: Térreo e Mapa chave  
Fonte: Archdaily e autora



O pavimento térreo possui vários acessos horizontais, tanto pela via principal quanto por dentro do próprio terreno, conectando às pré-existências mantidas ao novo edifício, as circulações verticais são distribuídos pelo edifício para facilitar a conexão entre os pavimentos por qualquer localização do usuário, os acessos de serviço estão localizados em pontos estratégicos com o objetivo de não ser visível ao usuário e diminuir o percurso entre estacionamento e serviço.



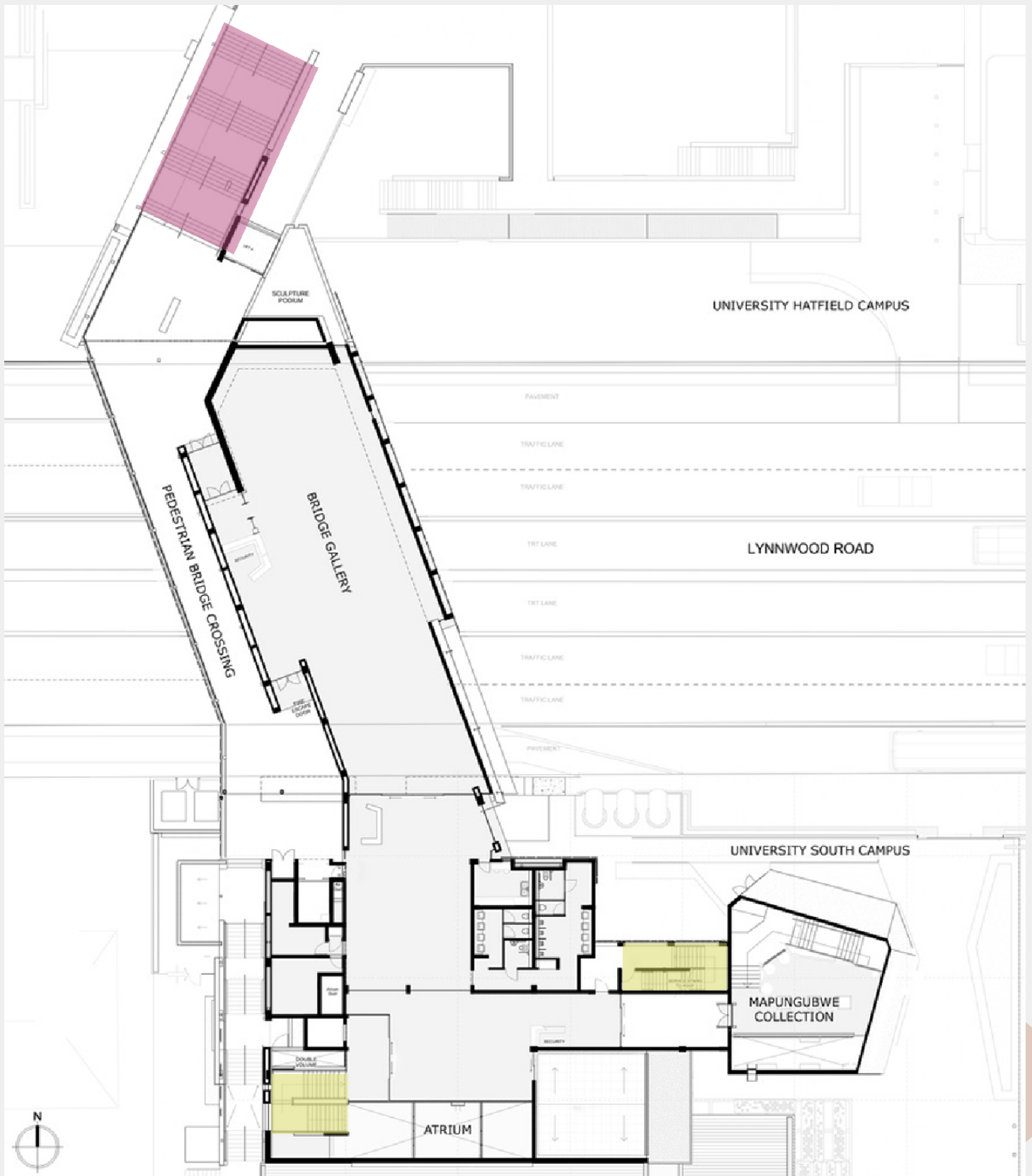
■ Acesso vertical ao 2º Pav

■ Acesso vertical do térreo ao 1º Pav

**Fig. 24:** 1º pAV

Fonte: Archdaily e autora

A integração vertical entre os pavimentos também ocorre por um átrio, ele inicia no térreo e se estende até o 2º pavimento, já a ponte, locada acima da via de acesso ao edifício, integra horizontalmente a parte sul do edifício a parte norte.



Acesso vertical do 1º Pav ao 2º Pav



Acesso vertical do 2º Pav ao terraço existente sobre o térreo

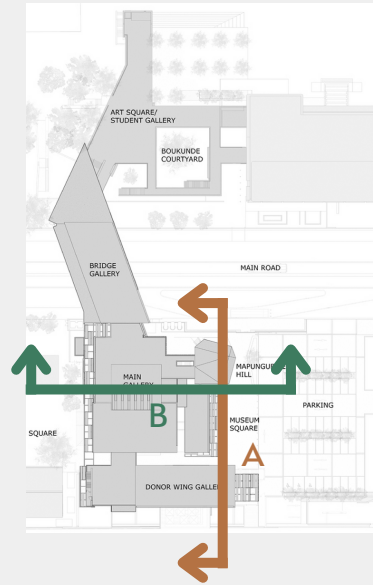
2º PAV

Fig. 25: 2º pAV

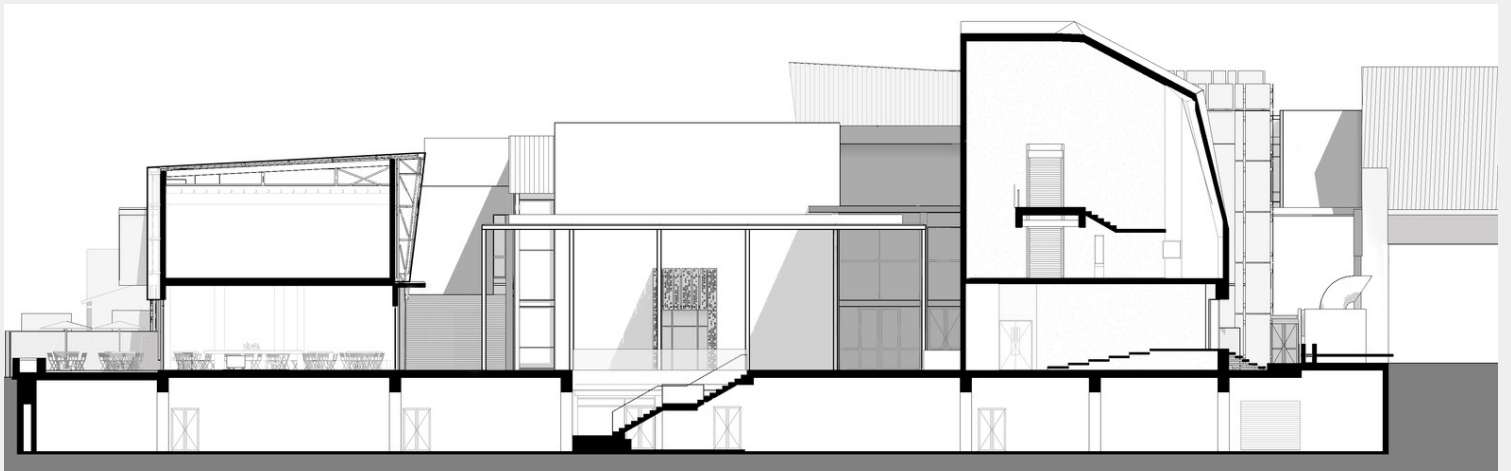
Fonte: Archdaily e autora



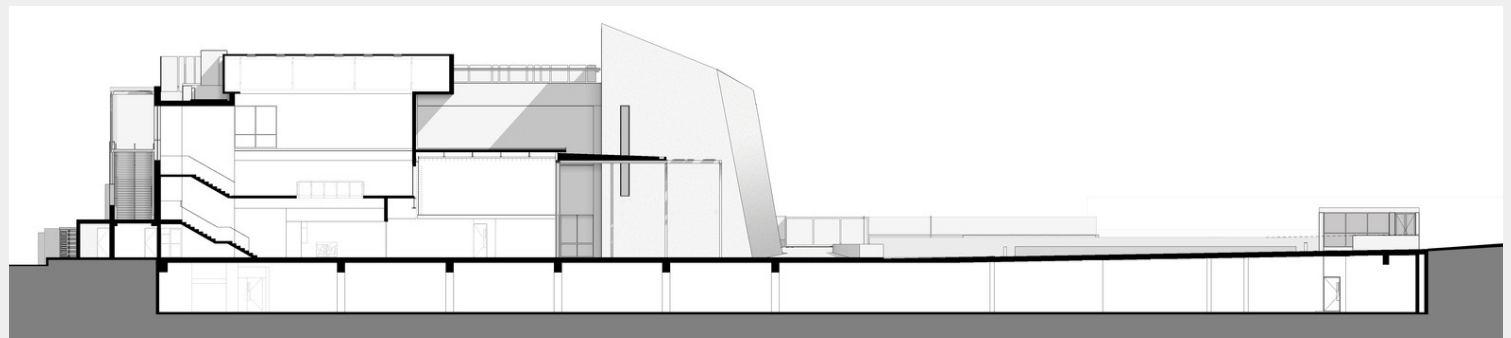
**Fig. 26:** Imagem do local  
 Fonte: Archdaily e autora



**Fig. 27:** Mapa chave  
 Fonte: Archdaily e autora  
**MAPA CHAVE**



**CORTE A**



**CORTE B**



**Fig. 28:** Corte A  
 Fonte: Archdaily  
**Fig. 29:** Corte B  
 Fonte: Archdaily  
**Fig. 30:** Imagem do local  
 Fonte: Archdaily



## MUSEU DE ARTE

Tema: Cultura e Lazer

Arquitetos: Work AC

Local: Nova Iorque, EUA

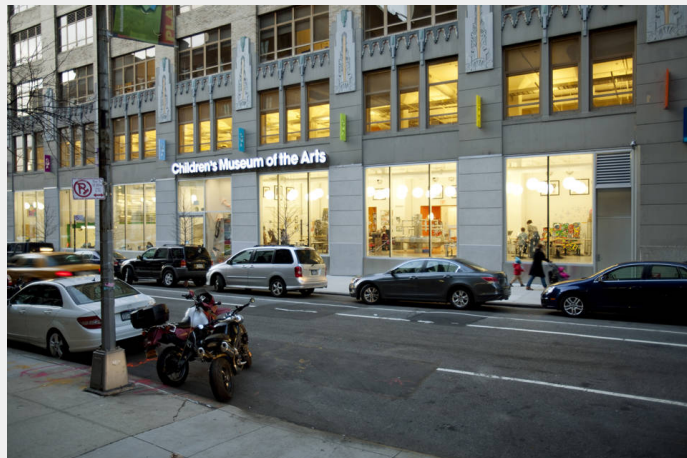
Ano: 2011

Área: 2.050 m<sup>2</sup>

Materiais: Alvenaria e vidro

O projeto do novo Museu de Artes Infantil, que antes se localizava em Chinatown, tem como objetivo inspirar as crianças a produzir arte além de levar conhecimento. O local une a produção com a apreciação.

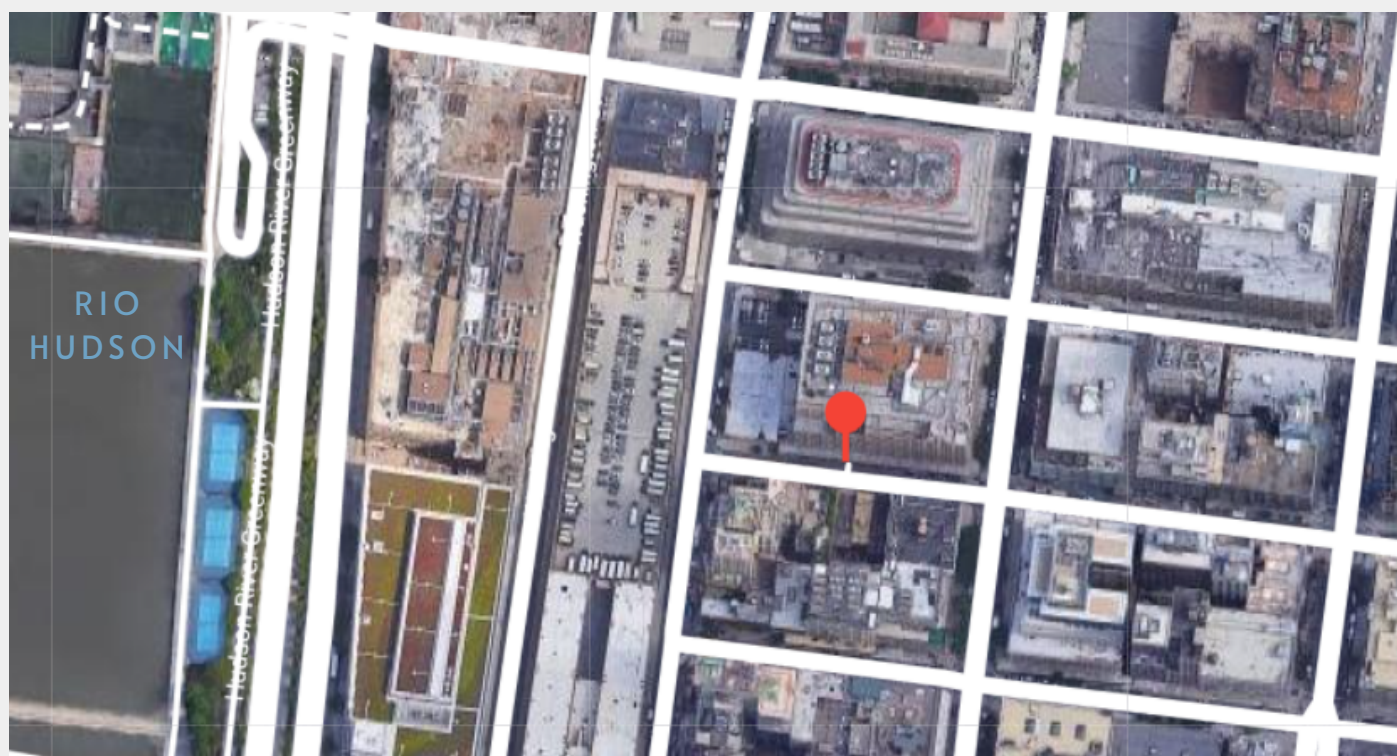
Os ateliers para a produção e expressão artística são brancos, assim como a galeria de arte ao centro, mas toda a circulação entorno da galeria é lúdica e colorida, e tem como objetivo gerar experiências diferentes em cada local.



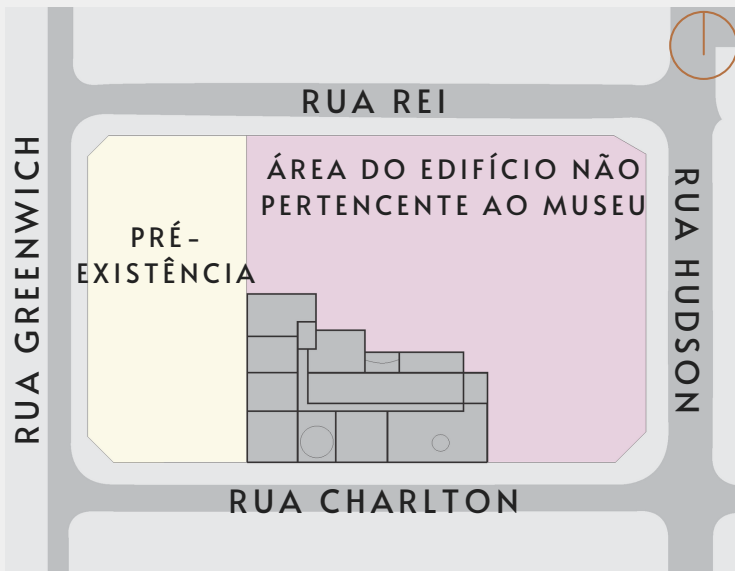
**Fig. 31:** Imagem do local  
Fonte: Archdaily e autora



**Fig. 32:** Imagem do local  
Fonte: Archdaily e autora



**Fig. 33:** Imagem do local  
Fonte: Google Earth



**Fig. 34:** Implantação  
Fonte: Google Earth



**Fig. 35:** Maquete eletrônica  
Fonte: Archdaily



**Fig. 36:** Imagem do local  
Fonte: Archdaily



**Fig. 35:** Corte esquemático circulação  
Fonte: Archdaily

O Museu se localiza próximo ao Rio Hudson, na divisa de Nova Iorque com Nova Jersey, é cercado por edifícios comerciais, residenciais e mistos.

O edifício em que o Museu se encontra possui 15 pavimentos além do térreo. Ocupando apenas parte do nível térreo da construção, o museu foi dividido em área para exposição, área para produção, banheiros, serviço/administração e recepção.

As crianças são divididas por idade, abaixo de 7 anos são devidamente acompanhadas pelos responsáveis e acima de 7 anos elas estão liberadas para a exploração do espaço sozinhas, sendo esses, localizados a poucos degraus a cima no nível da recepção.

Ambientes lúdicos foram propostos em todo o edifício, na circulação principal foi desenvolvido um esquema de cores em que cada cor é um uso, cada ambiente possui um tipo atividade, como modelagem, pintura e artesanato. As produções das crianças ficam expostas na galeria localizada no centro, do museu.



# PROGRAMA DE NECESSIDADES

MACRO SETOR	MICRO SETOR	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL MICRO SETOR	ÁREA TOTAL MACRO SETOR		
PRODUÇÃO DE ARTE	ATELIÊS	124	10	1240	3395		
	ALMOXARIFADO	50	1	50			
	DML	15	1	15			
	SALA DE DANÇA/TEATRO	60	10	600			
	SALA DE MÚSICA	100	10	1000			
	DEPÓSITO DE INSTRUMENTOS	100	1	100			
	SALA DOS INSTRUTORES	50	3	150			
	BANHEIROS	60	4	240			
MACRO SETOR	MICRO SETOR	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL MICRO SETOR	ÁREA TOTAL MACRO SETOR		
EXPOSIÇÃO	SALÃO INTERNO	600	1	600	2835		
	SALÃO EXTERNO	1500	1	1500			
	ACERVO (MUSEU)	150	1	150			
	RESTAURO	100	1	100			
	DML	15	1	15			
	BIBLIOTECA	150	1	150			
	ACERVO (BIBLIOTECA)	150	1	150			
	GUARDA-VOLUMES	50	1	50			
	BANHEIROS	60	2	120			
MACRO SETOR	MICRO SETOR	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL MICRO SETOR	ÁREA TOTAL MACRO SETOR		
APRESENTAÇÃO	AUDITÓRIO	400	1	400	710		
	CABNHEIROS (CAMARIM)	30	1	30			
	CAMARIM	30	1	30			
	SALA TÉCNICA	10	1	10			
	SALA DE SOM	25	1	25			
	DML	15	1	15			
	FOYER	80	1	80			
	BANHEIROS	60	2	120			
MACRO SETOR	MICRO SETOR	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL MICRO SETOR	ÁREA TOTAL MACRO SETOR		
COMUM	RESTAURANTE	400	1	400	1239		
	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	100	1	100			
	LANCHONETES	30	3	90			
	BANHEIRO	30	4	120			
	SEGURANÇA	15	1	15			
	ESTACIONAMENTO SERVIÇO	44	1	44			
	ESTACIONAMENTO SOCIAL	350	1	350			
	ENFERMARIA	25	1	25			
	RECEPÇÃO GERAL	30	1	30			
	ADM	50	1	50			
	DML	15	1	15			
						TOTAL + 20%	8179
						TOTAL	8179

Fig. 36: Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento

Fonte: Autora

## FLUXOGRAMA

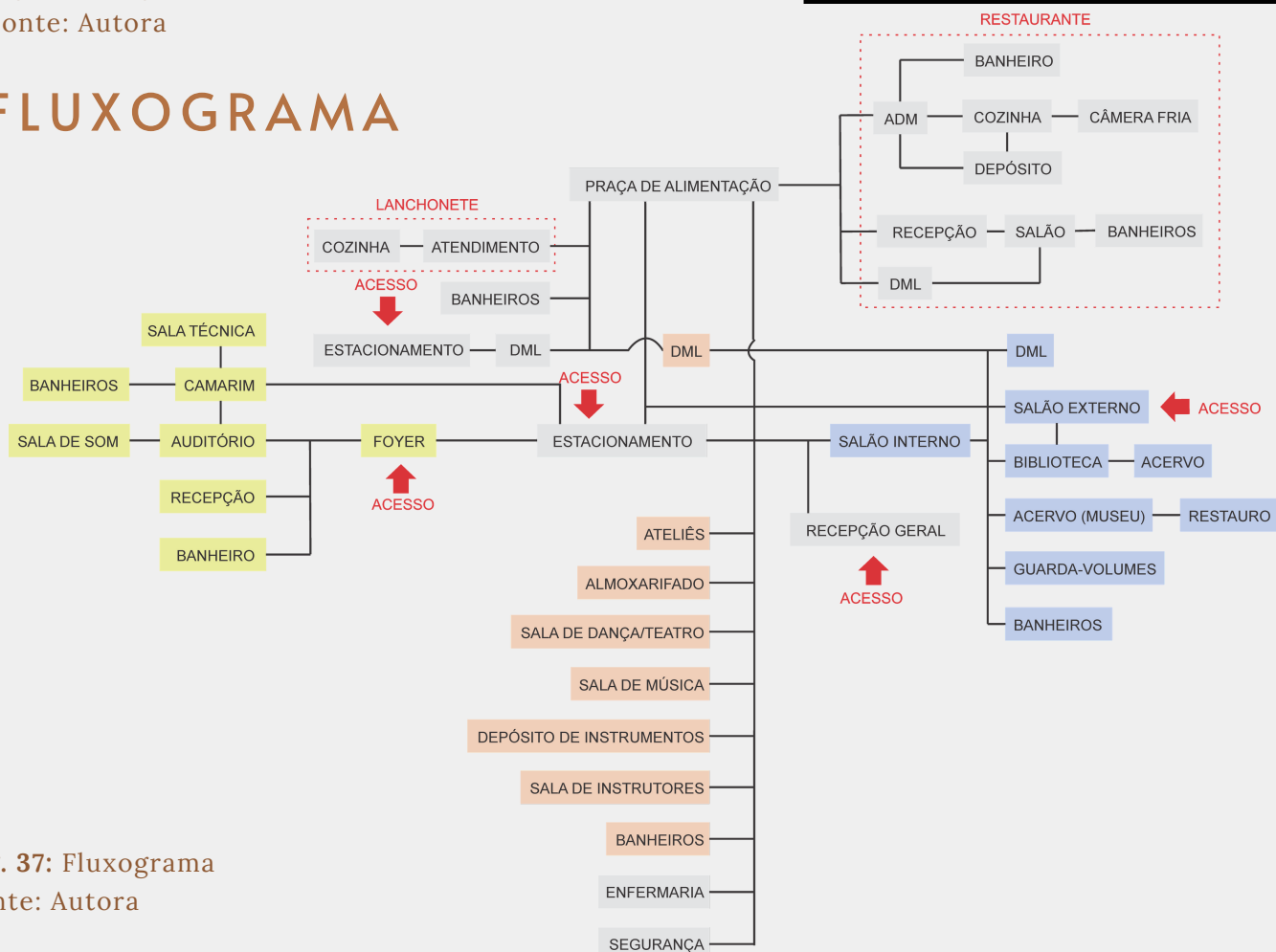
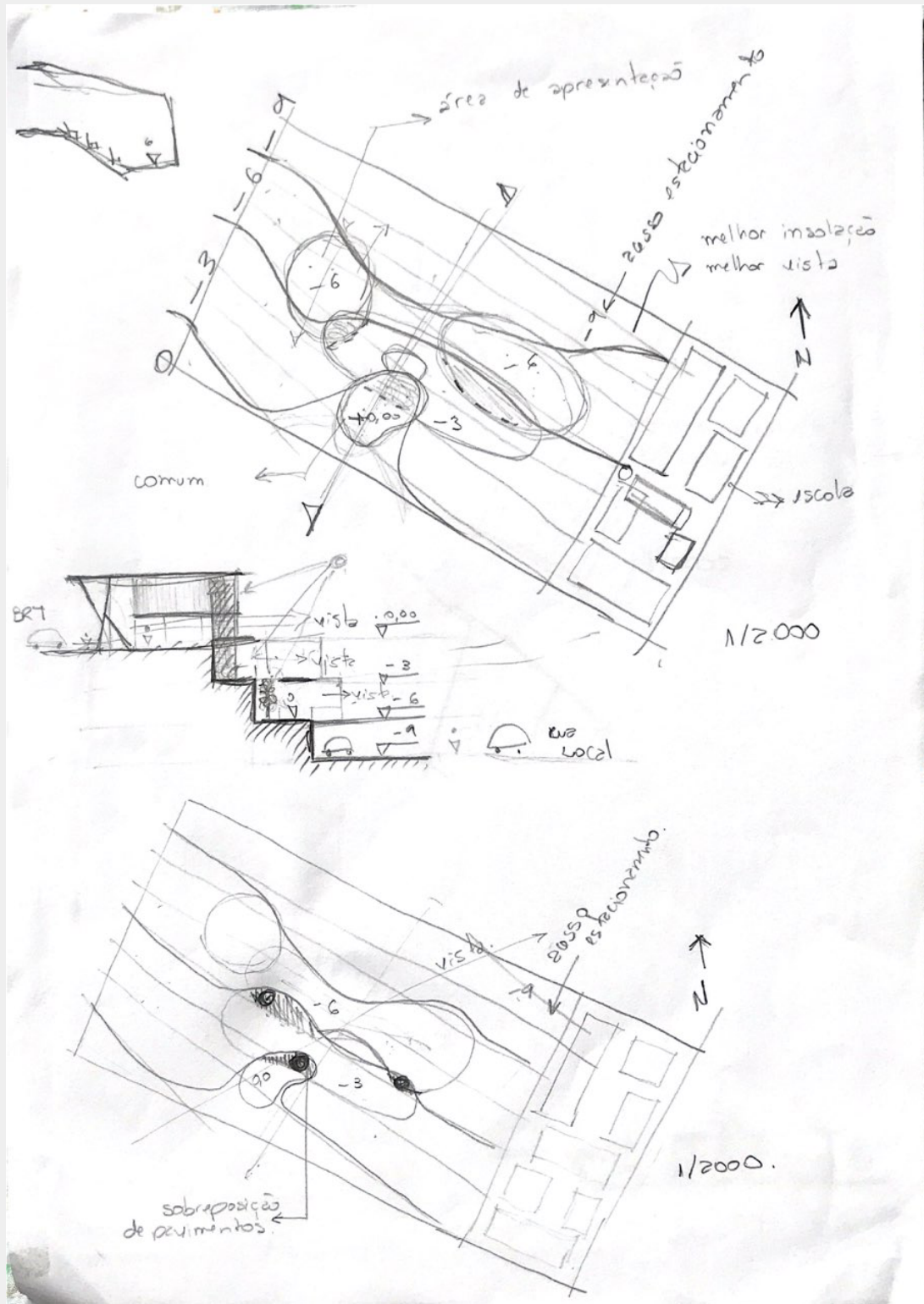


Fig. 37: Fluxograma

Fonte: Autora

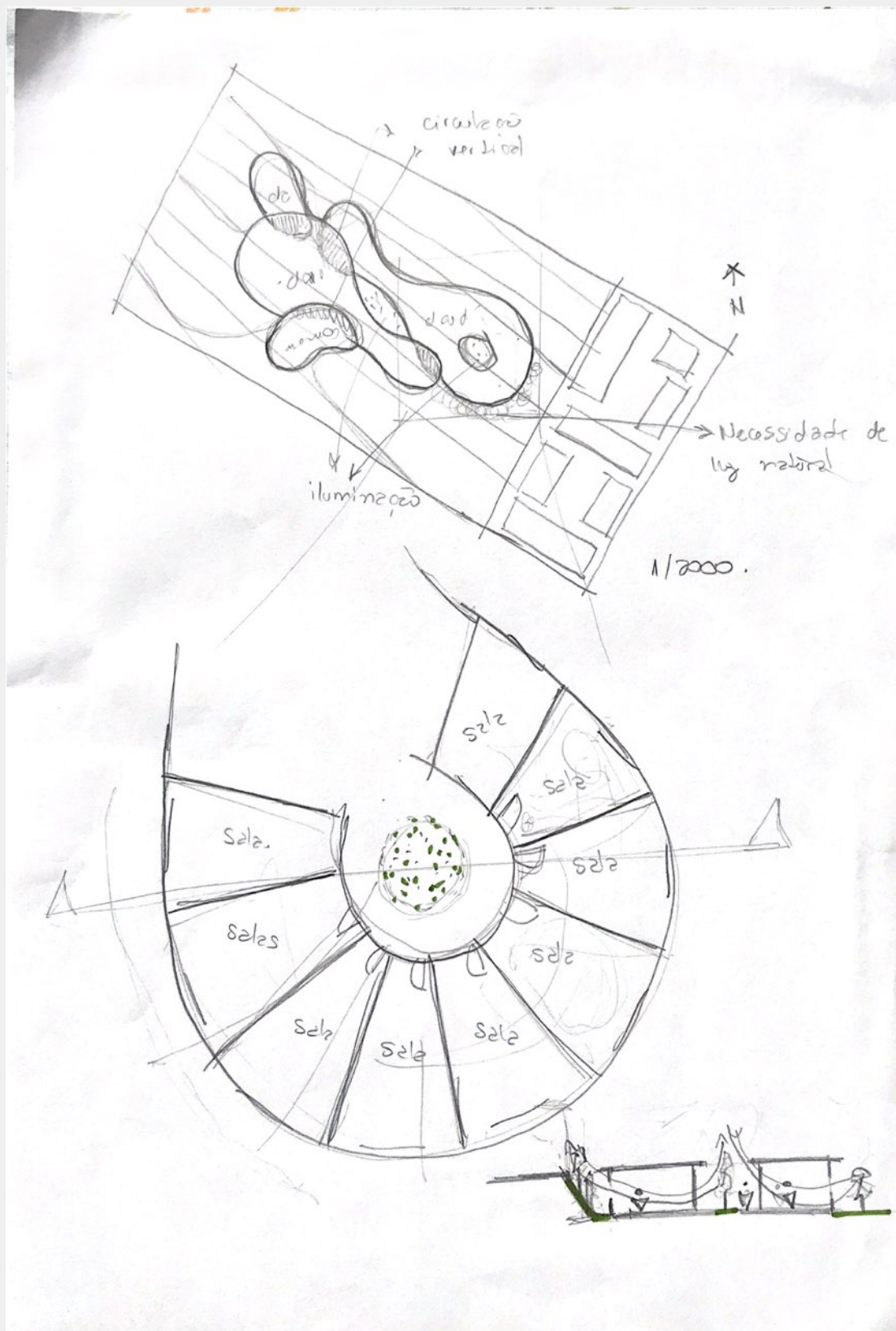
# PROPOSTA TEÓRICA



**Fig. 38:** Croquis

Fonte: Autora

Devido a topografia acidentada do terreno, o edifício será escalonado, se adequando a topografia, possuindo um átrio de conexão entre os pavimentos

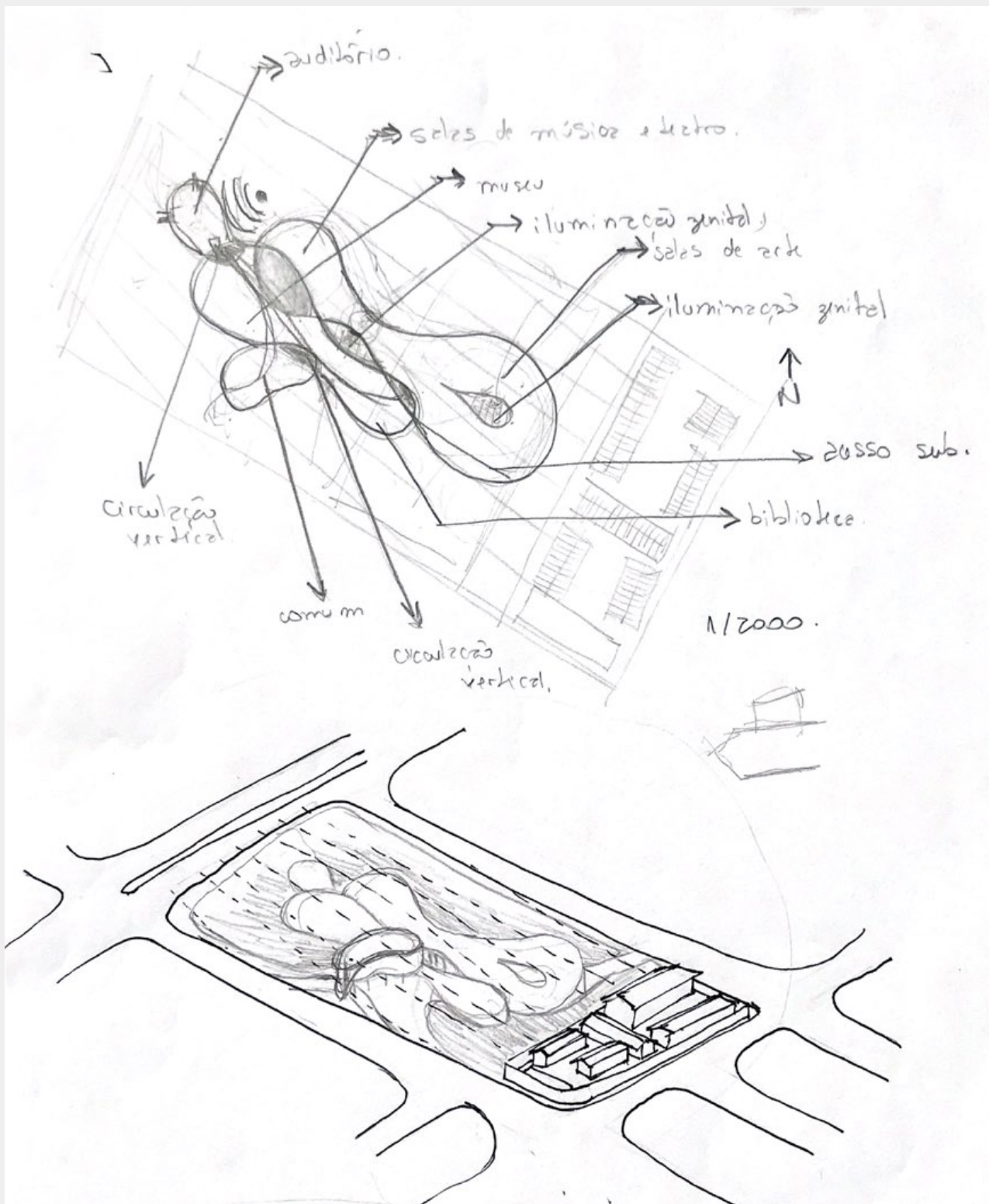


**Fig. 39:** Croquis

Fonte: Autora

Ao semi-enterrar o edifício é necessário resolver a iluminação e circulação de ar natural, o muro de arrimo será afastado do edifício três metros e foram desenvolvidas aberturas zenitais nas circulações que serão protegidas por floreiras, assim o sol não irá ofuscar o ambiente, o calor será retido pela vegetação devido ao microclima e a ventilação será cruzada.



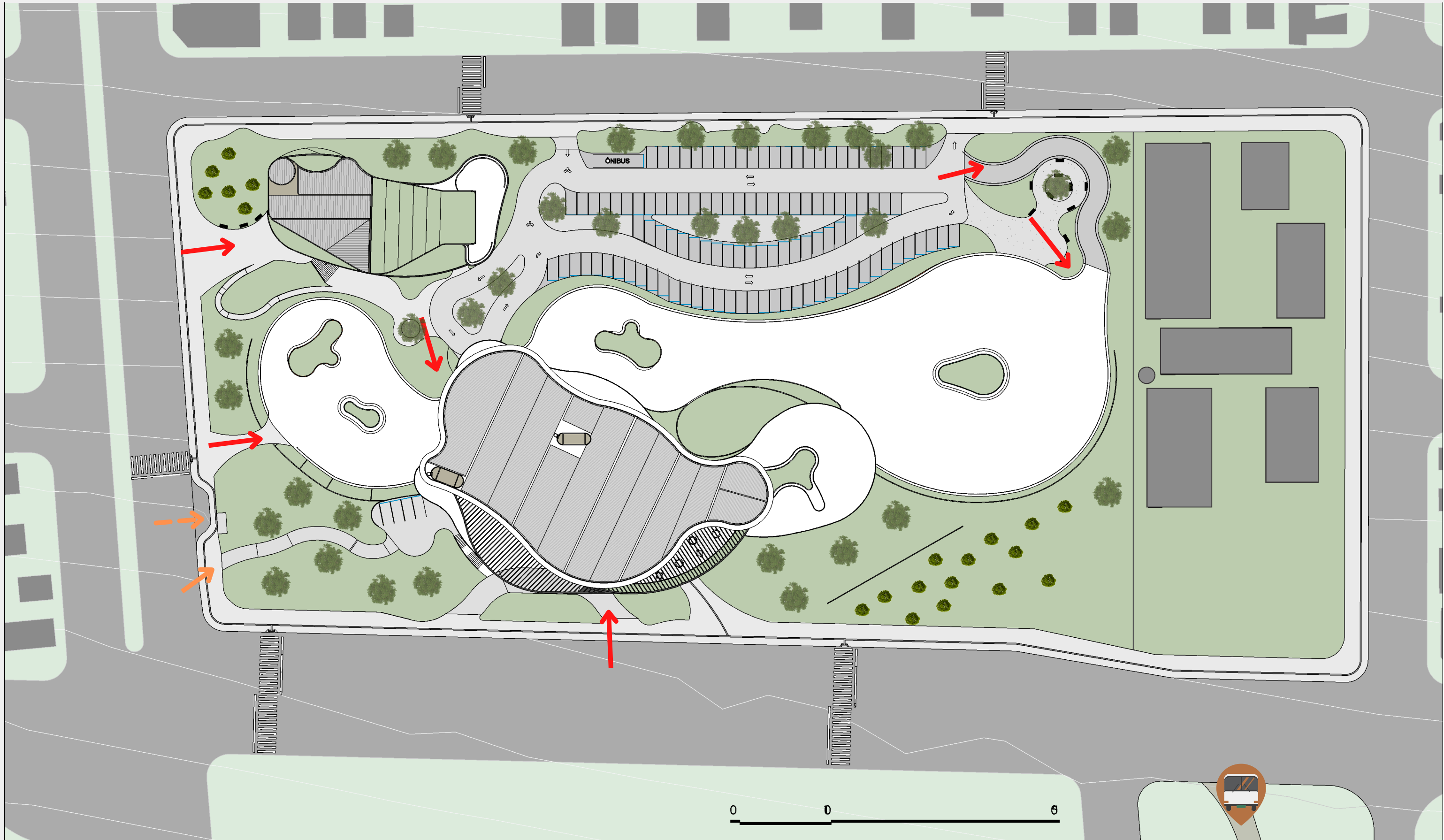


**Fig. 40:** Croquis

Fonte: Autora

Os usos serão separados por pavimentos, assim as atividades podem acontecer simultaneamente sem que uma interfira na outra e a volumetria foi pensada para atrair a atenção do usuário sem impactar a paisagem local, trazendo permeabilidade visual de qualquer ponto do terreno e o lúdico, para influenciar na criatividade.

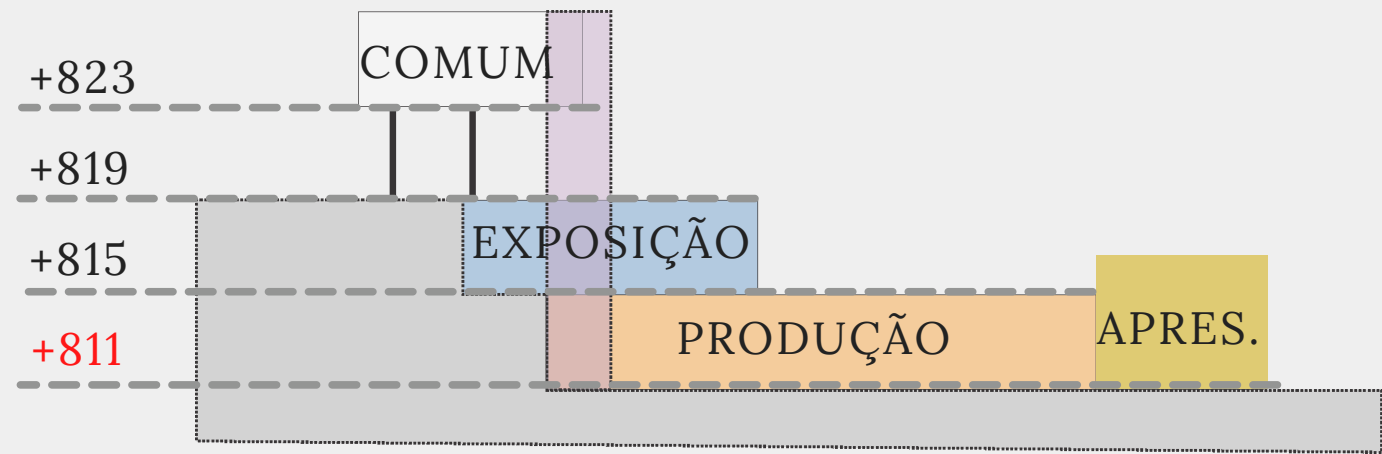
# ANTEPROJETO



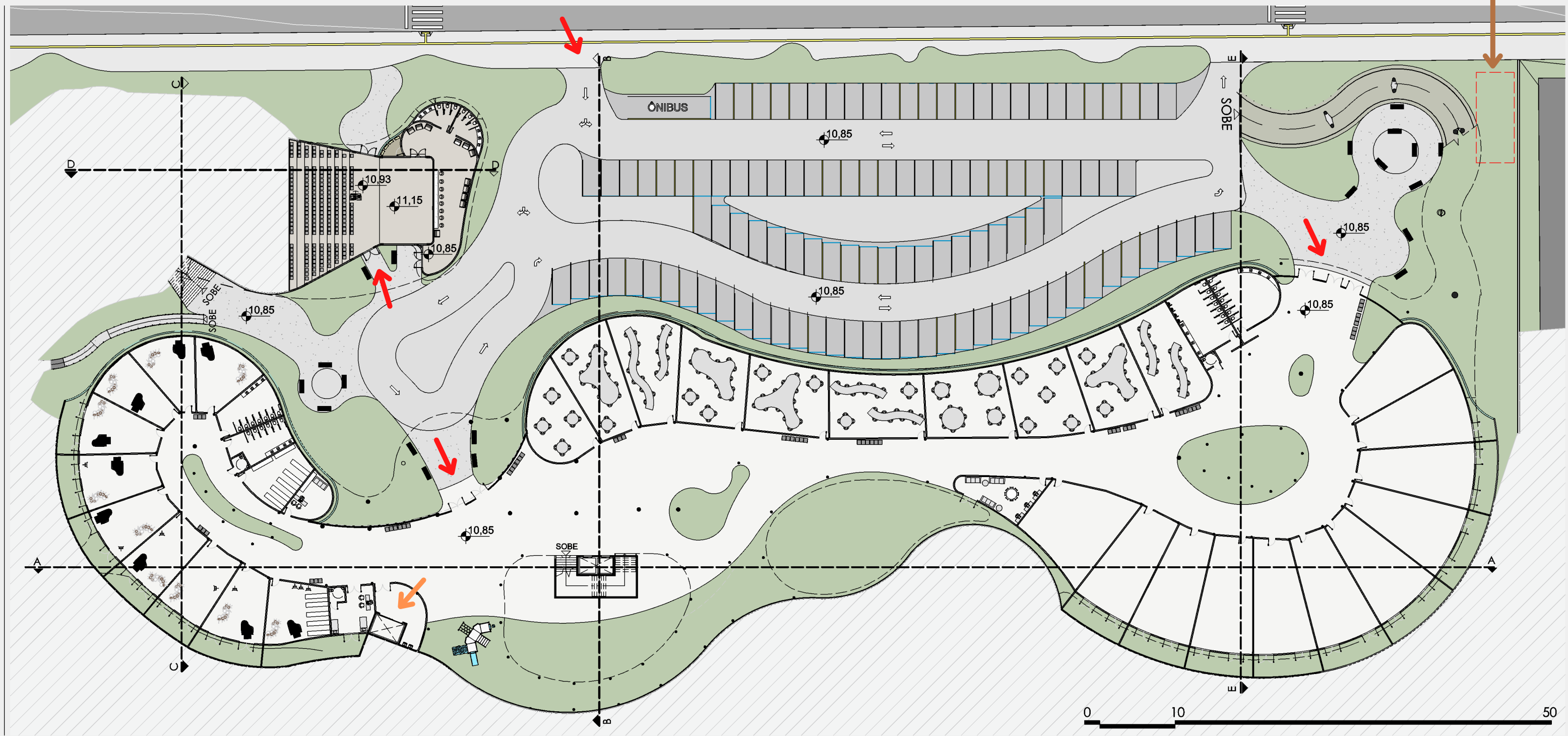
 Acesso social

 Acesso serviço

IMPLANTAÇÃO



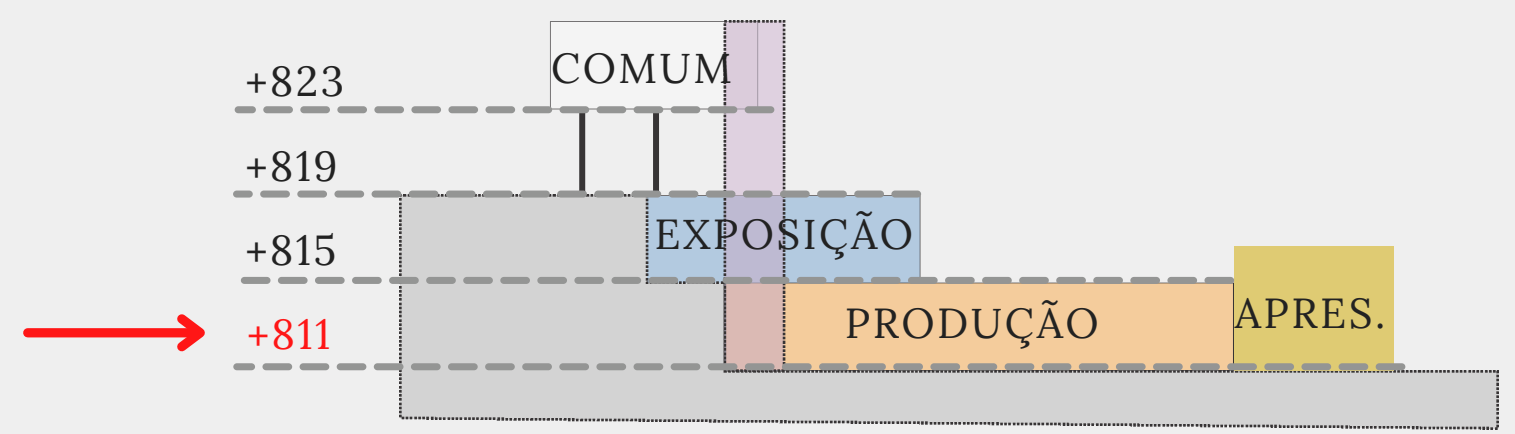
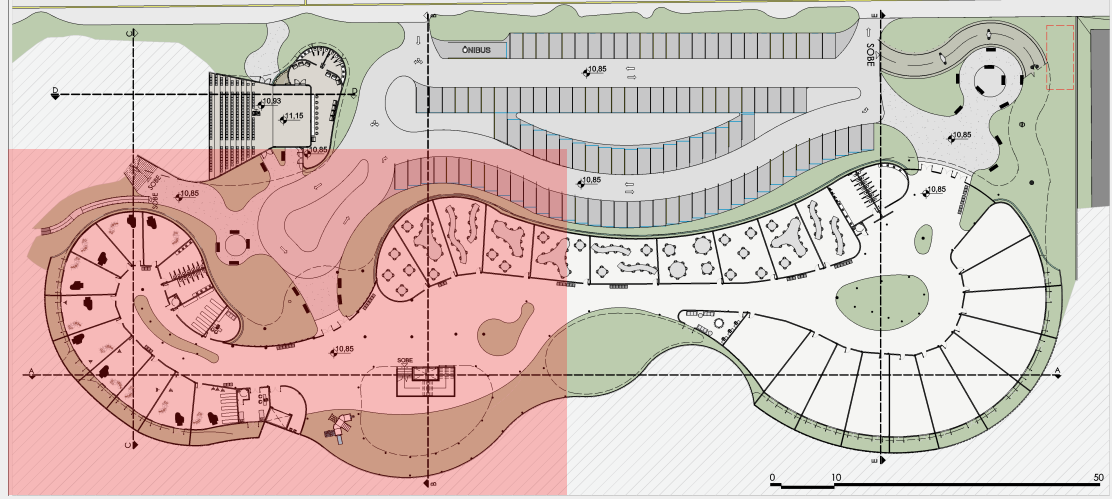
Reservatório de água pluvial  
 (Ponto mais baixo do terreno)



→ Acesso social      → Acesso vertical serviço

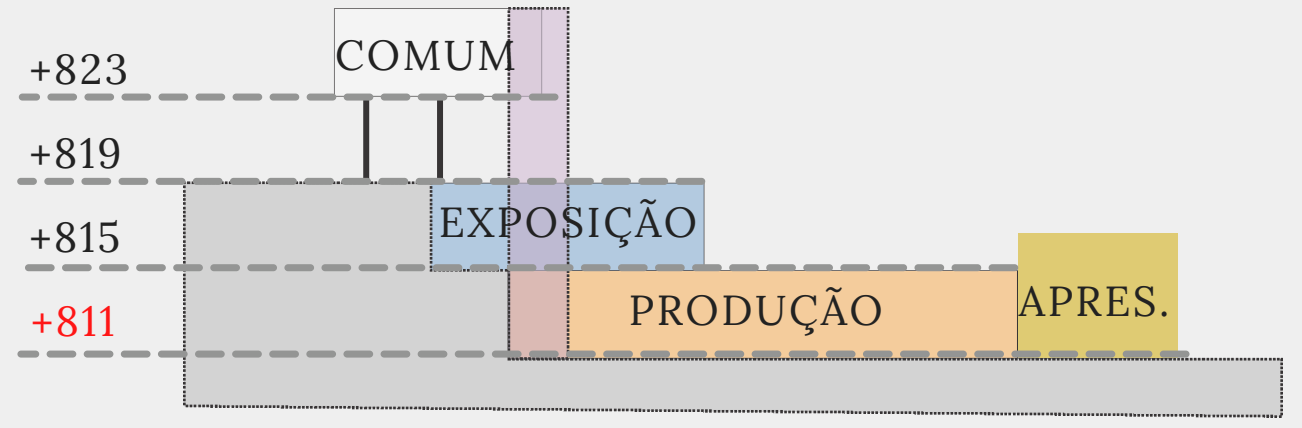
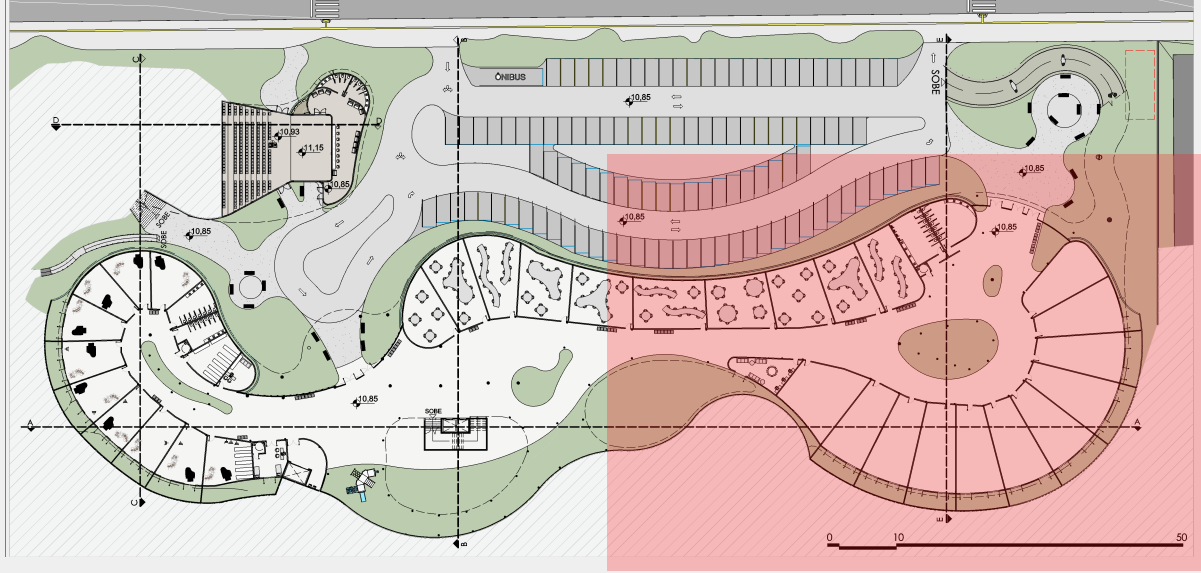
NÍVEL +10,85





- Sala de música
- Sanitários
- Enfermaria
- Acervo de instrumentos
- Segurança
- DML e hall de serviço
- Almojarifado
- Ateliês

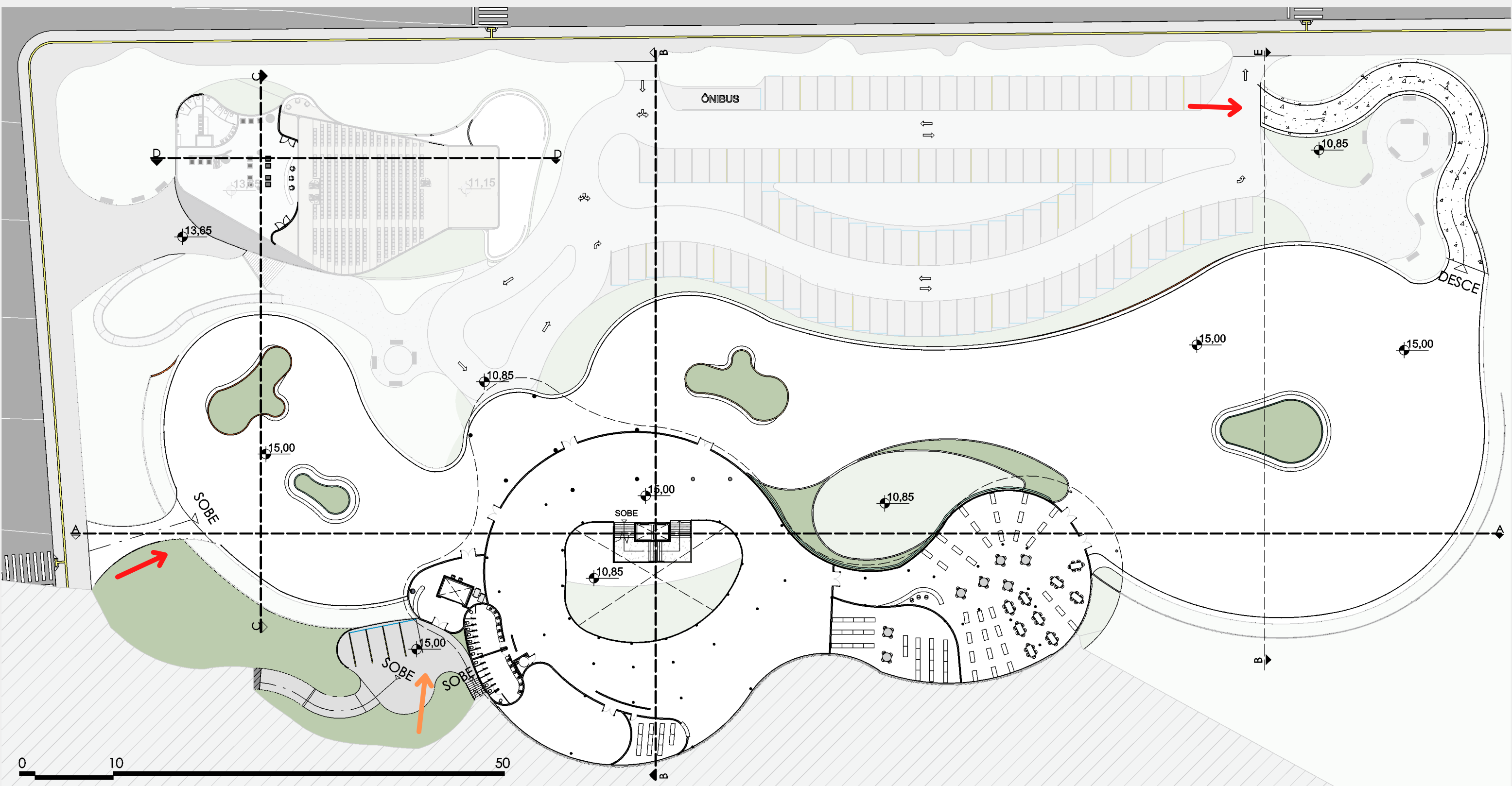
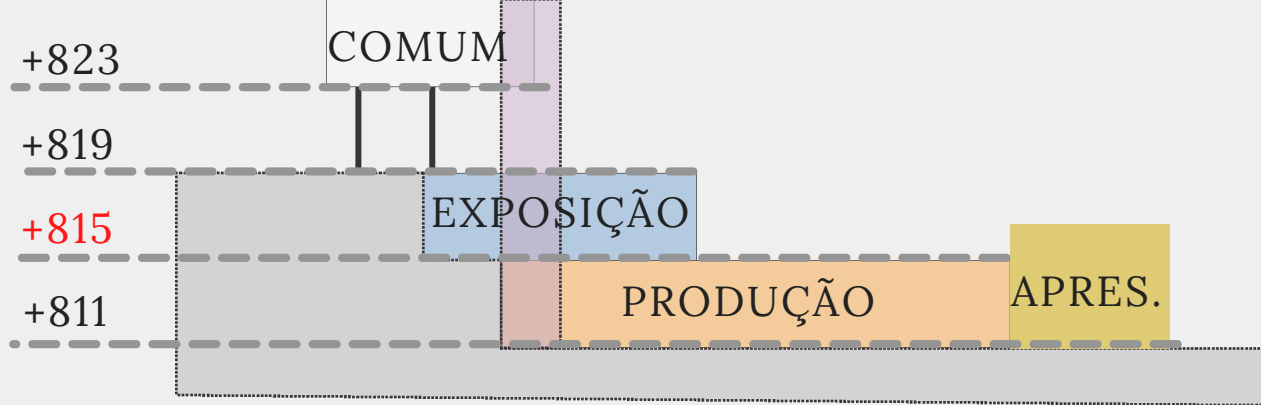



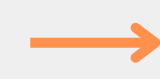


- Sala dos instrutores
- Sanitários
- Sala de dança e teatro
- Ateliês

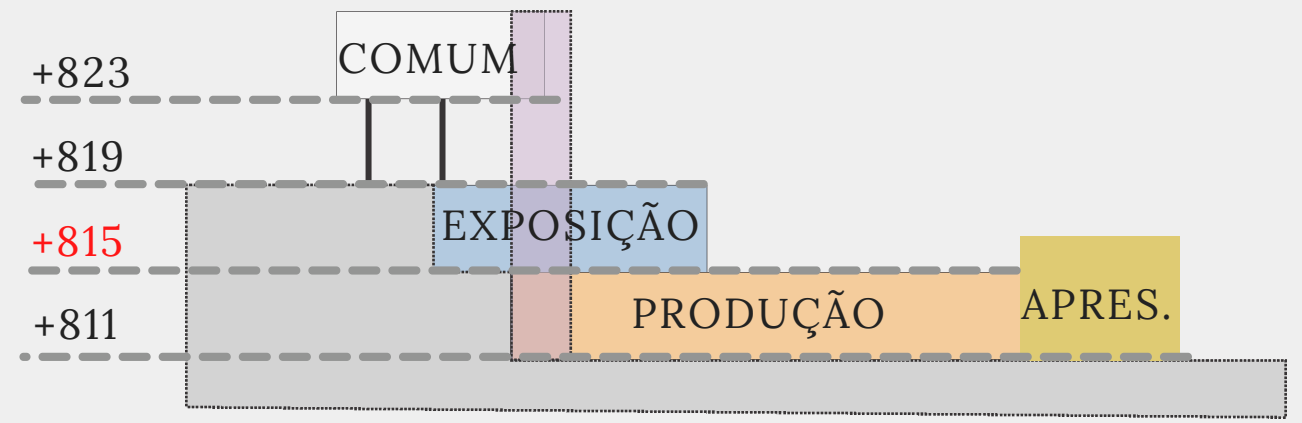
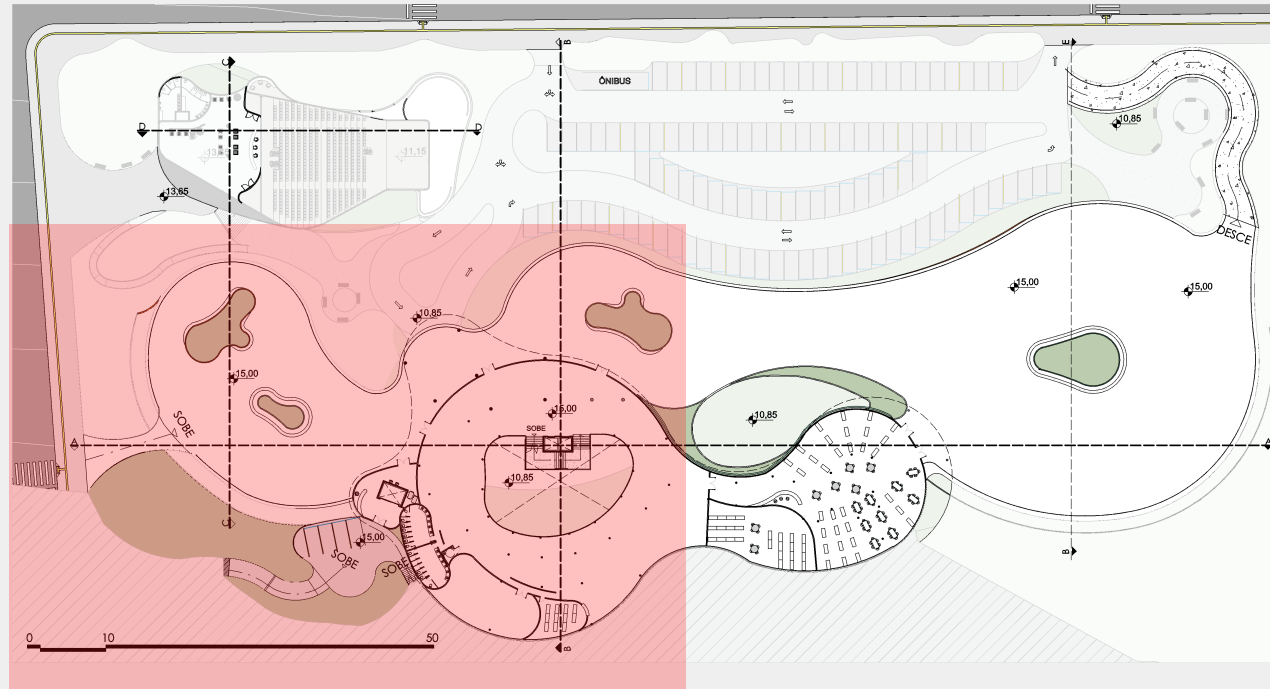




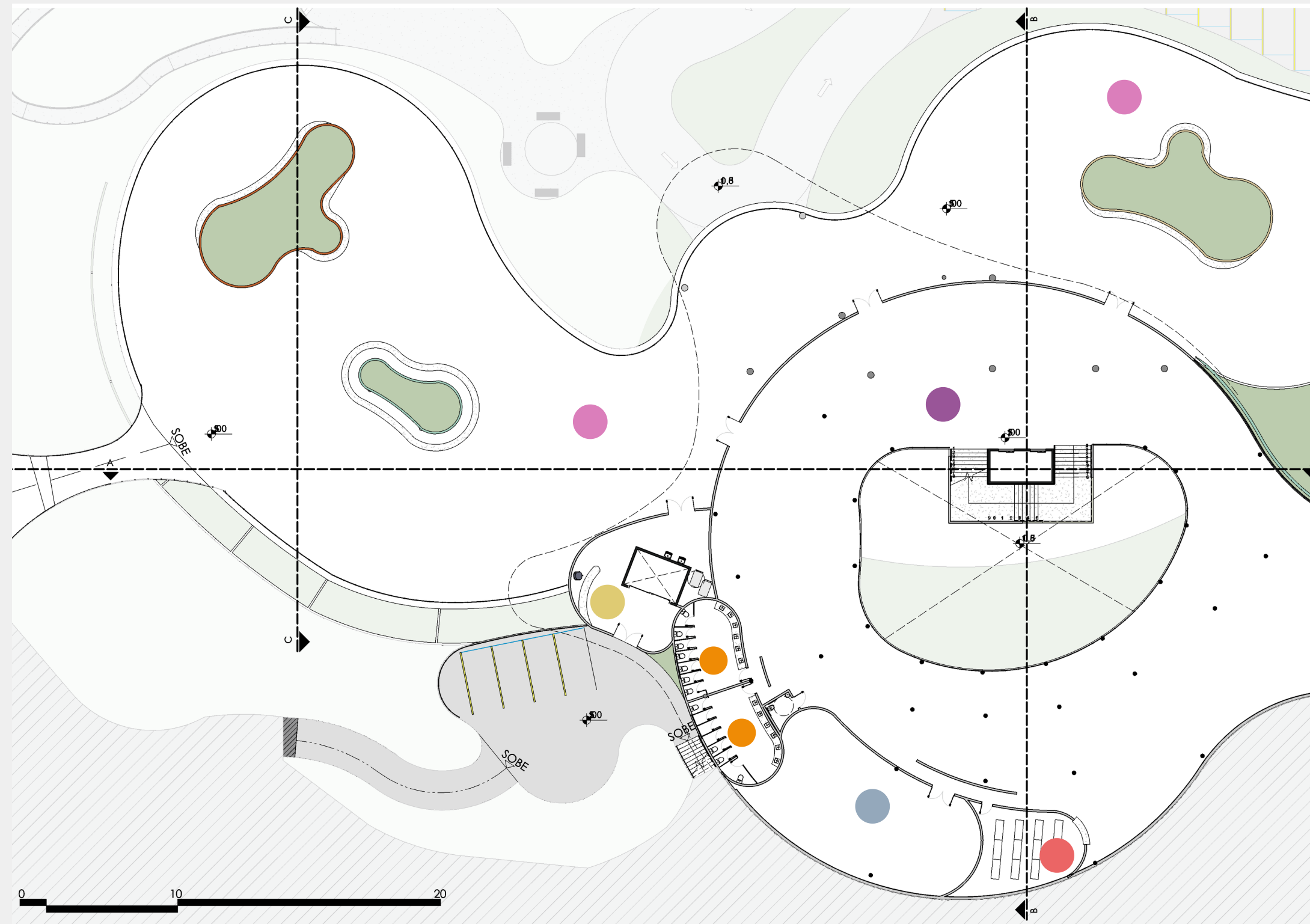


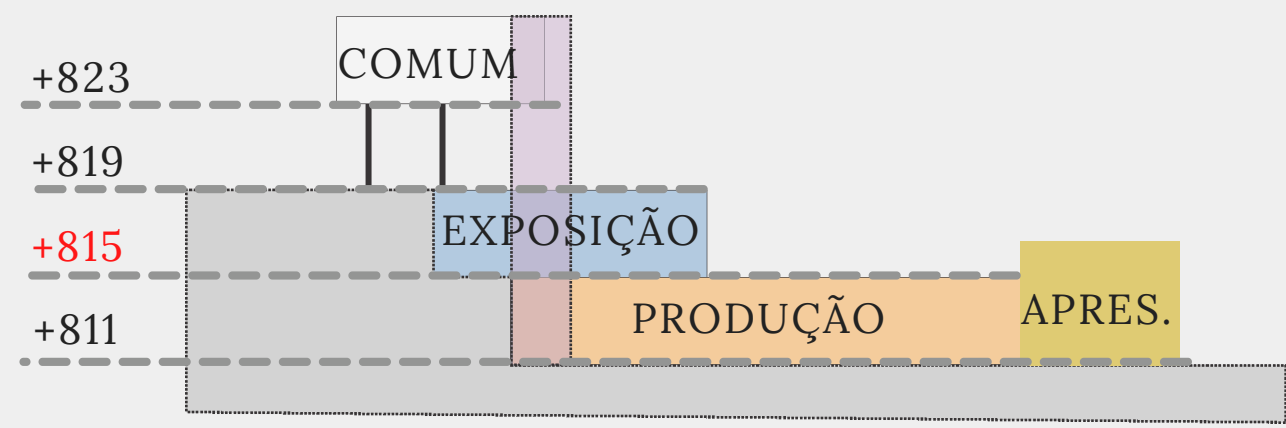
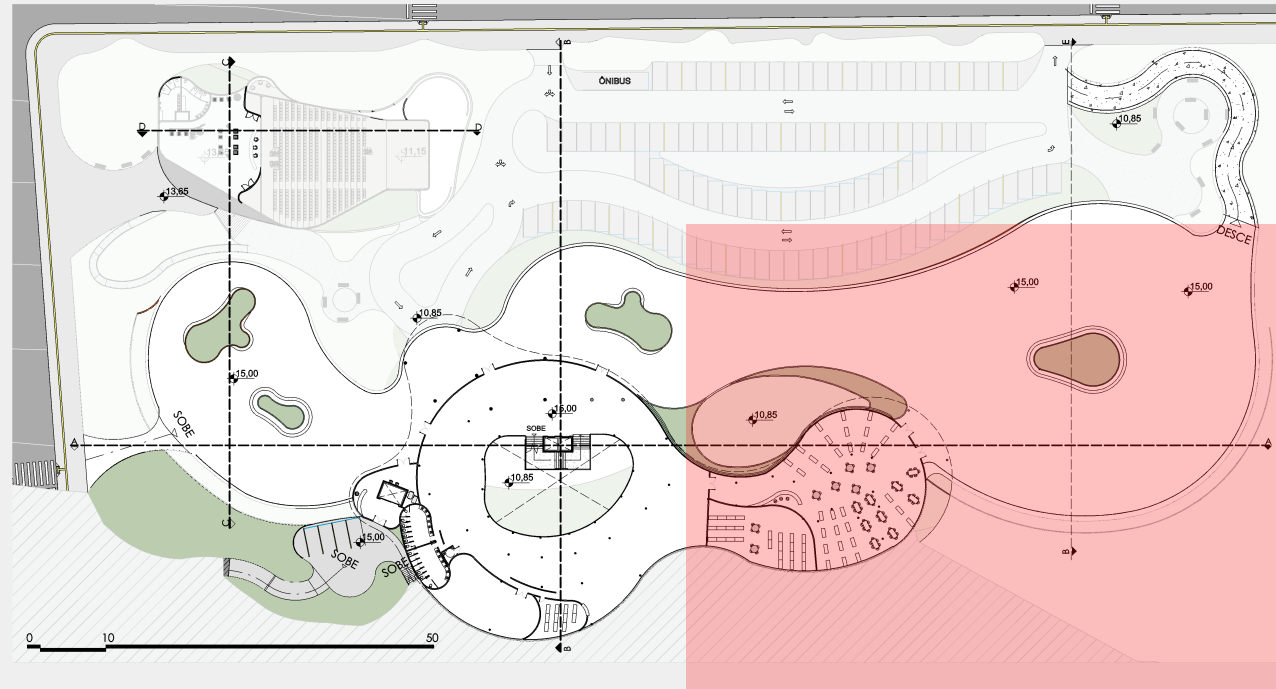
 Acesso social
  Acesso serviço

NÍVEL +15

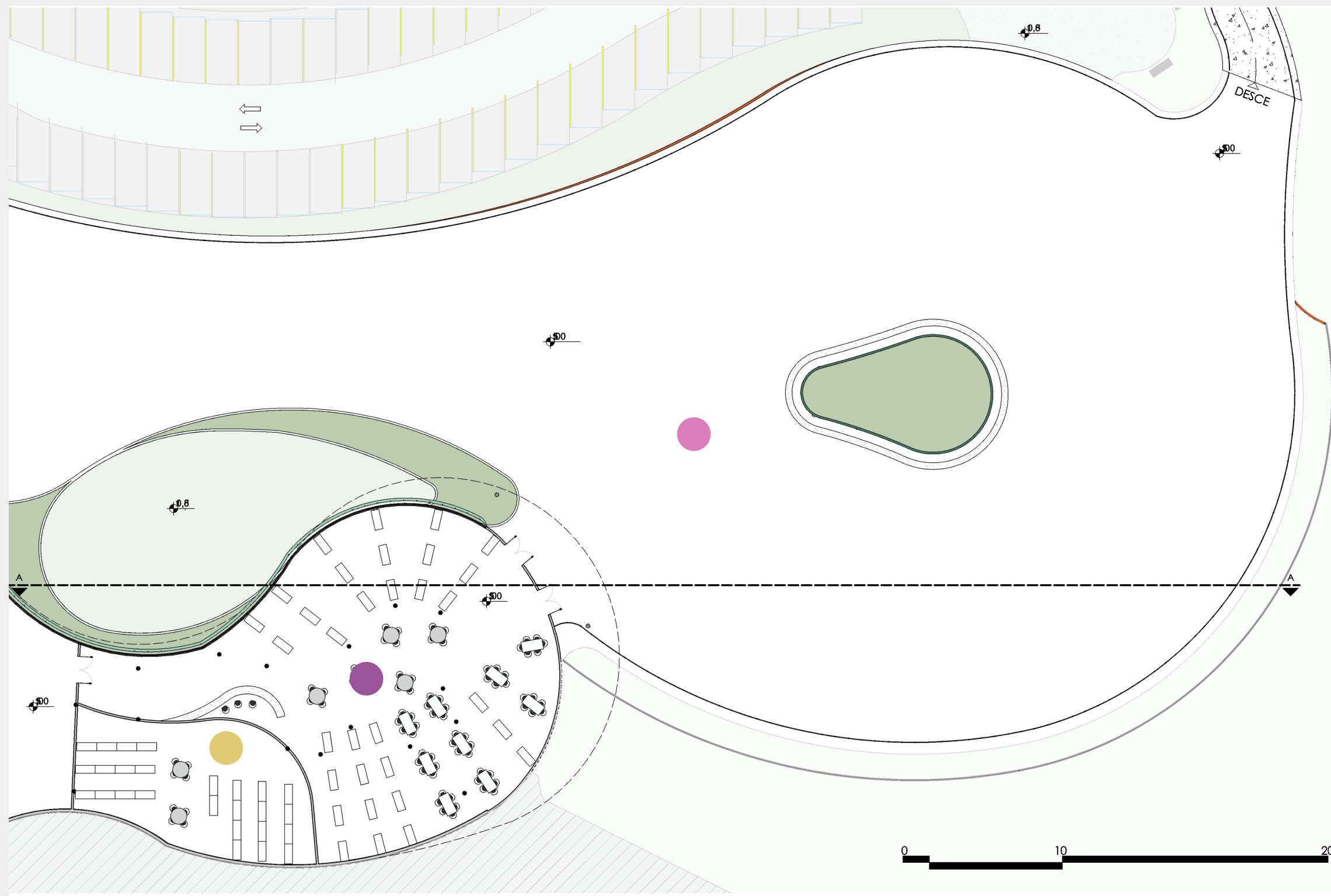


- Museu
- Sanitários
- Museu externo
- DML e hall de serviço
- Acervo e Restauro
- Guarda-volumes

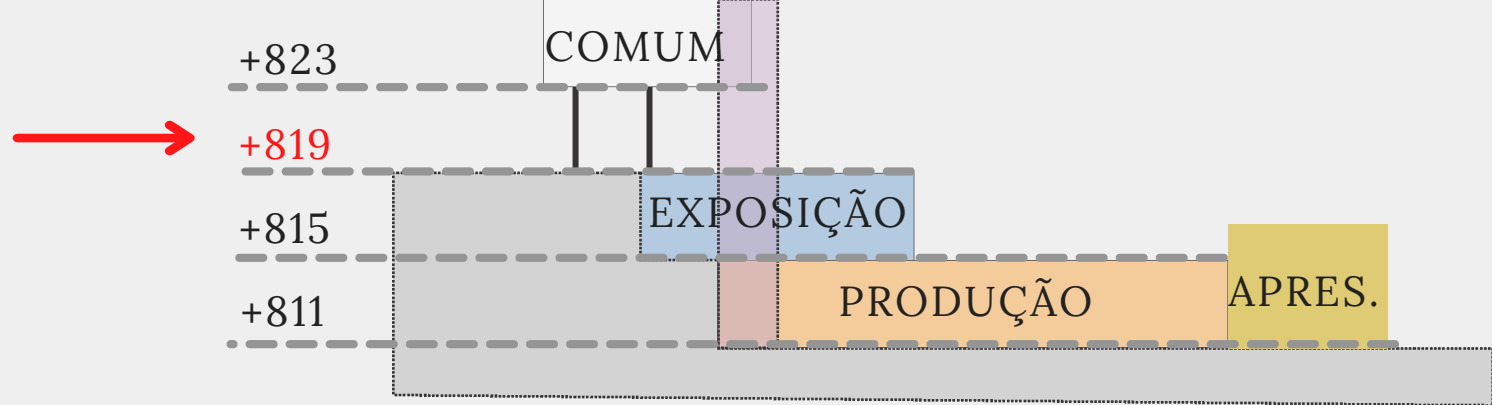




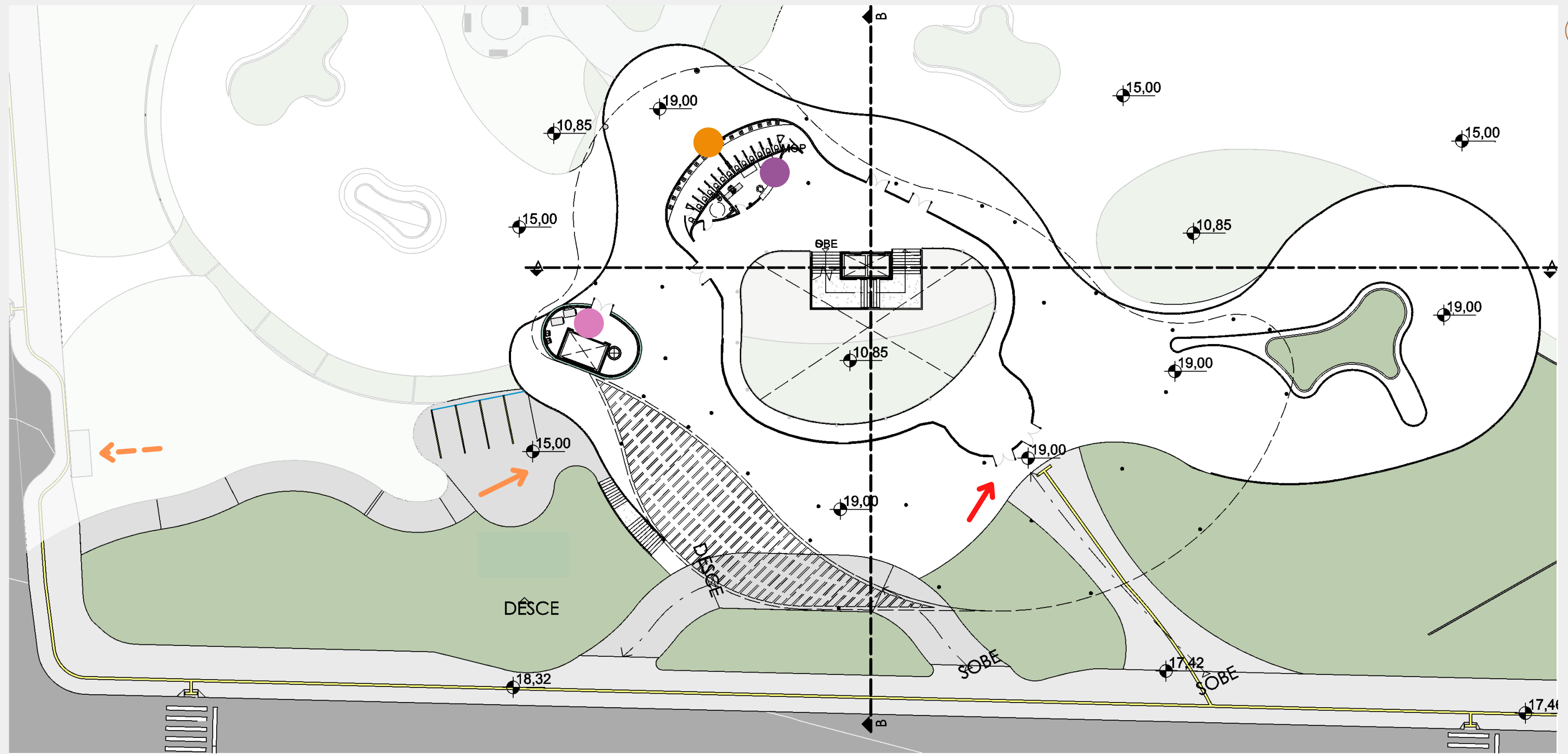
- Biblioteca
- Sanitários
- Museu externo
- Acervo Biblioteca







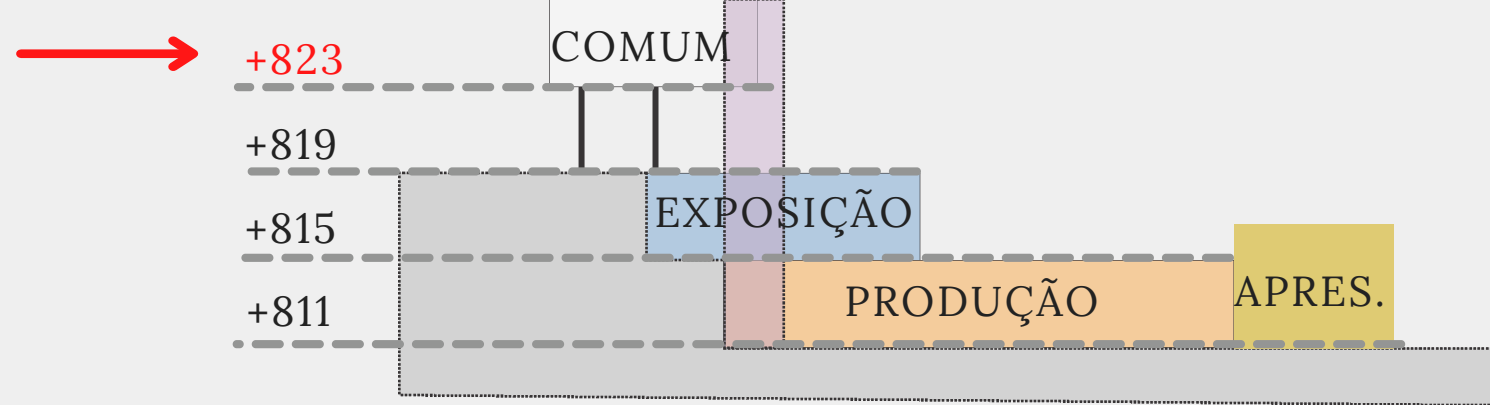
- Recepção
- Sanitários
- Acesso vertical serviço



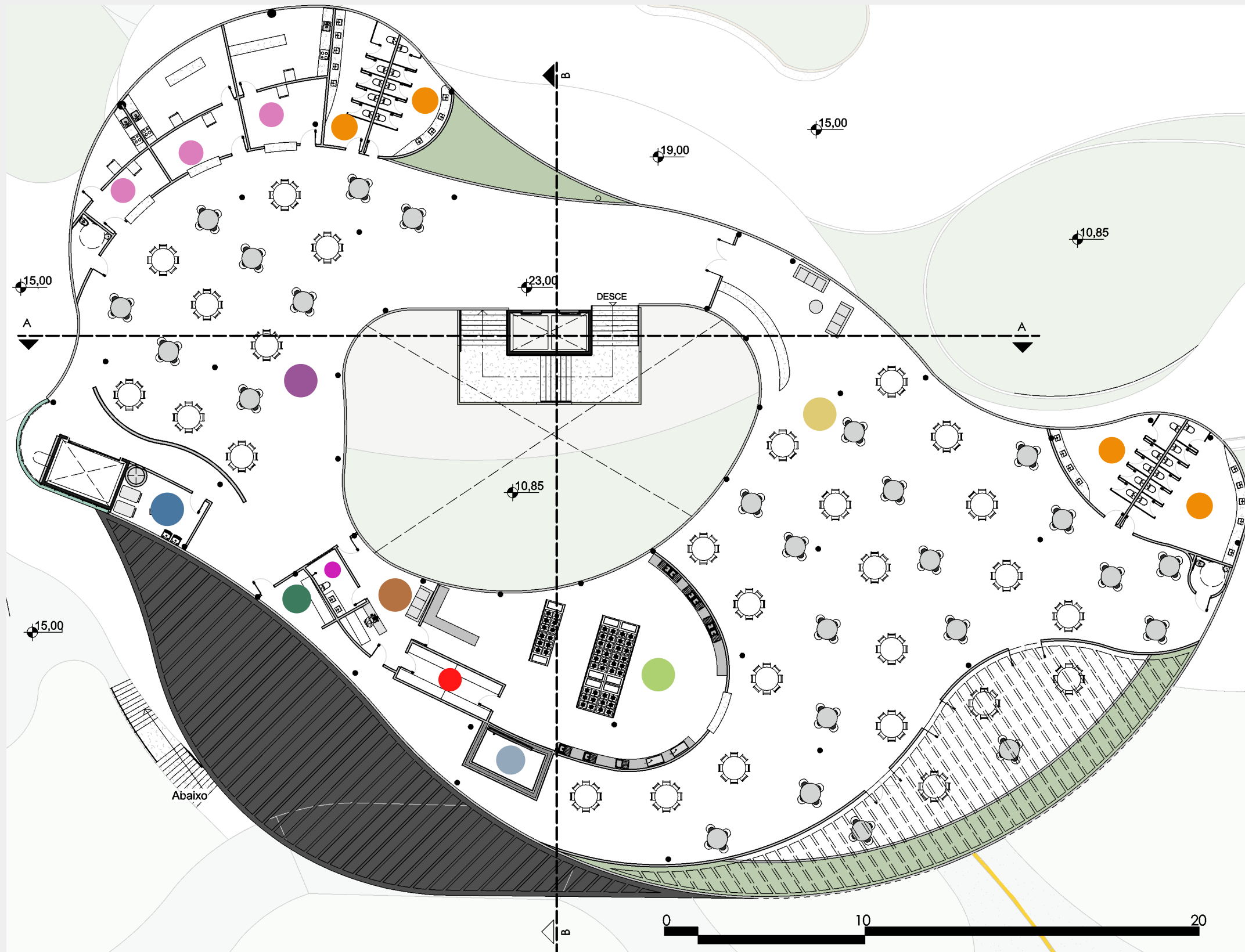
NÍVEL +19

- ➔ Acesso social
- ➔ Acesso serviço



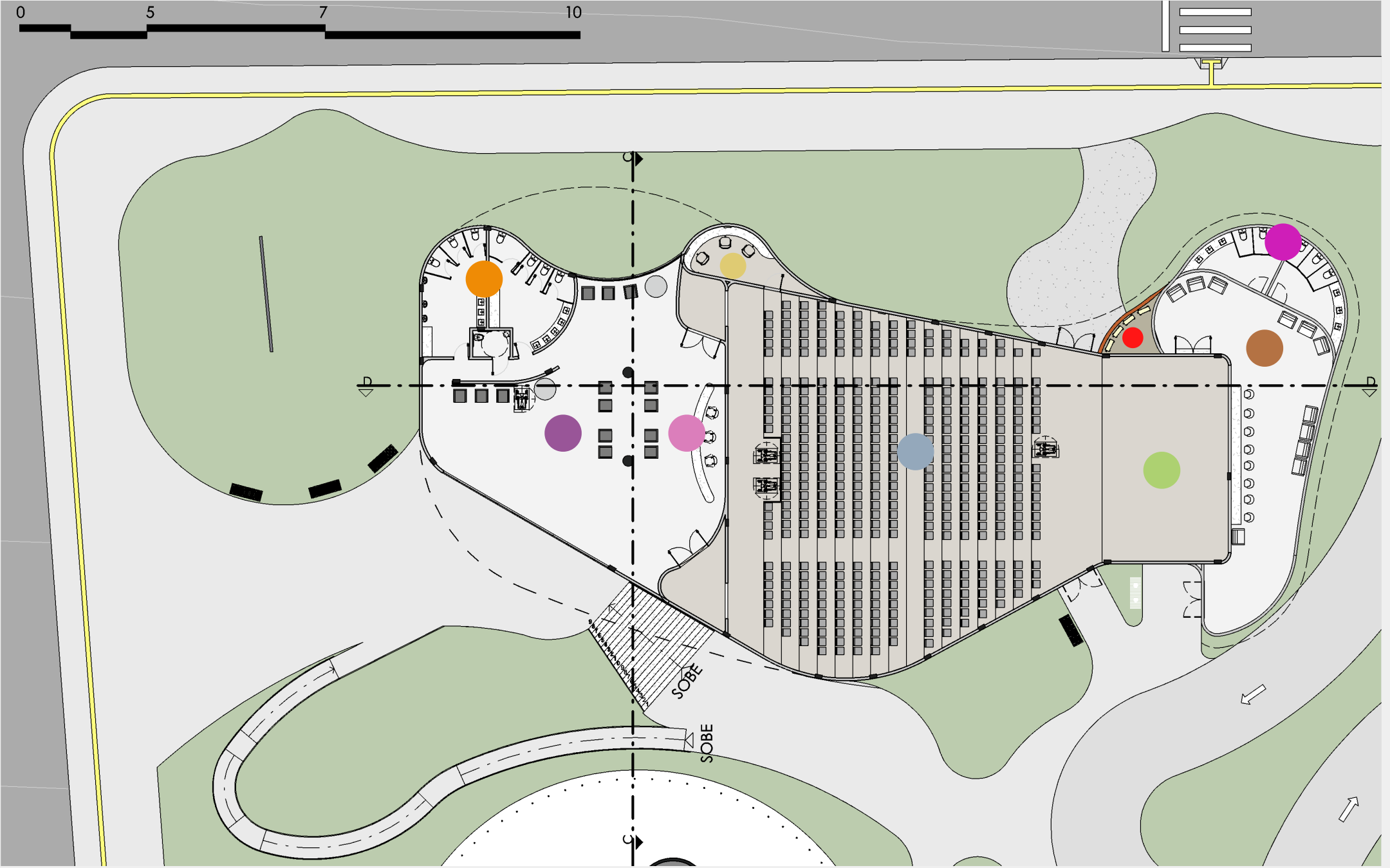
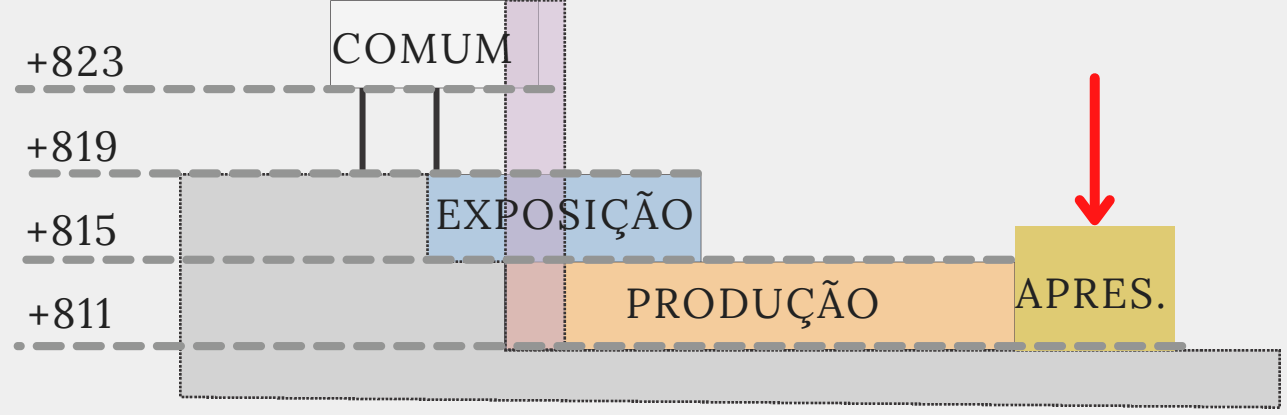


- Praça de alimentação
- Sanitários
- Lanchonete
- Recepção e salão do restaurante
- Câmara fria
- Cozinha
- ADM restaurante
- Banheiro serviço
- Depósito
- DML restaurante
- DML e depósito de lixo

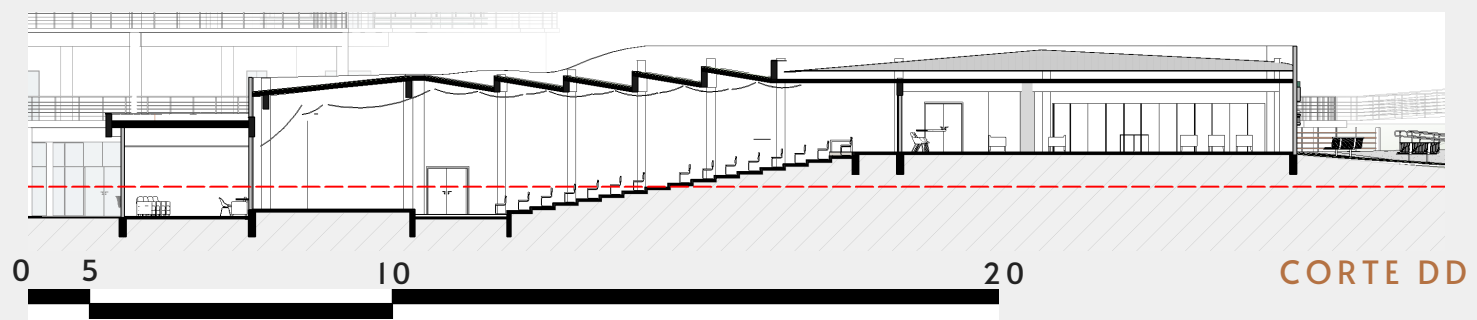
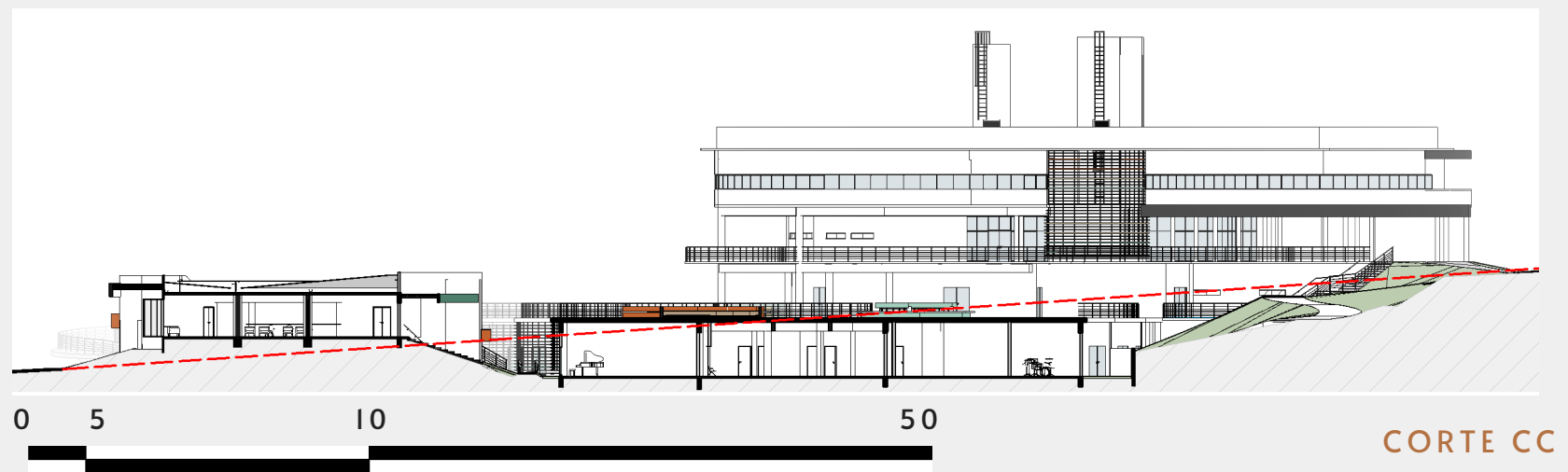
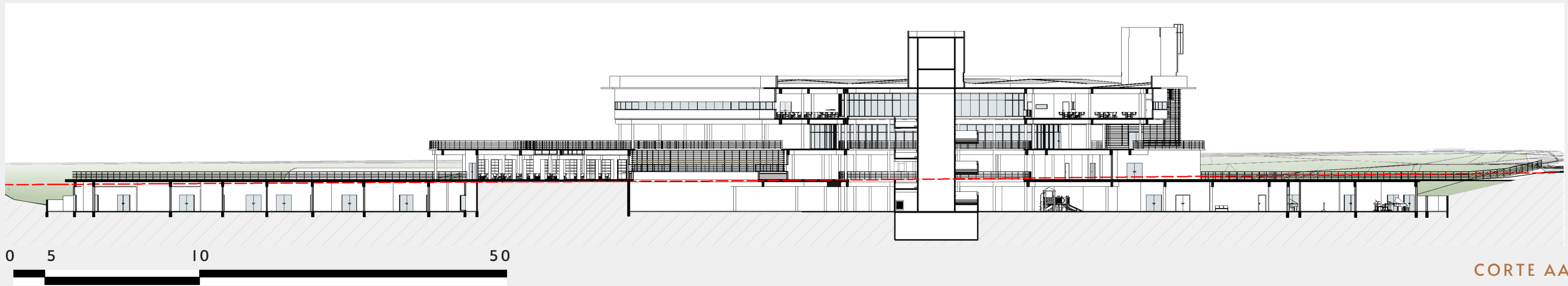


NÍVEL +23

- Foyer
- Sanitários
- Recepção
- Sala de som
- Platéia
- Palco
- Camarim
- Banheiro camarim
- Sala técnica



NÍVEL +13,35



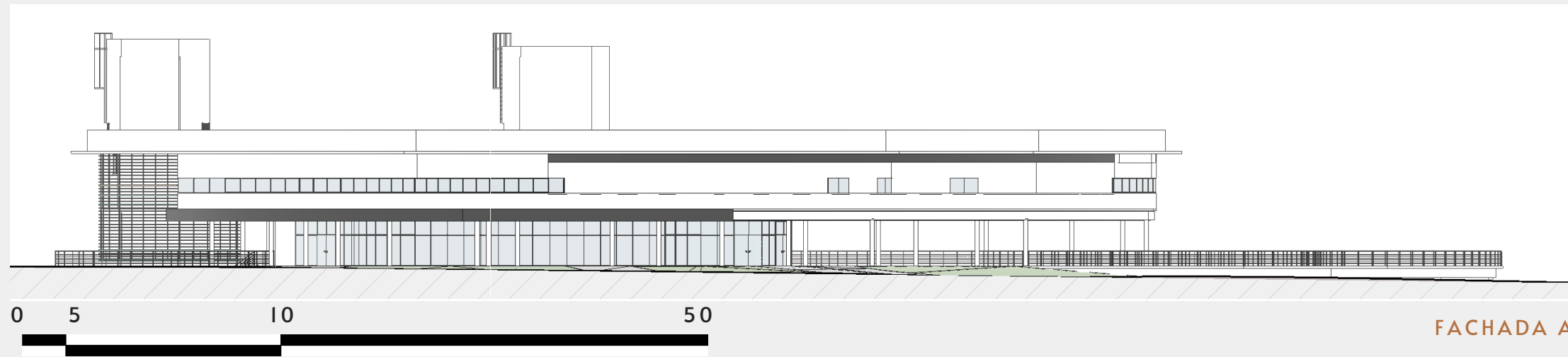
CORTE AA

CORTE BB

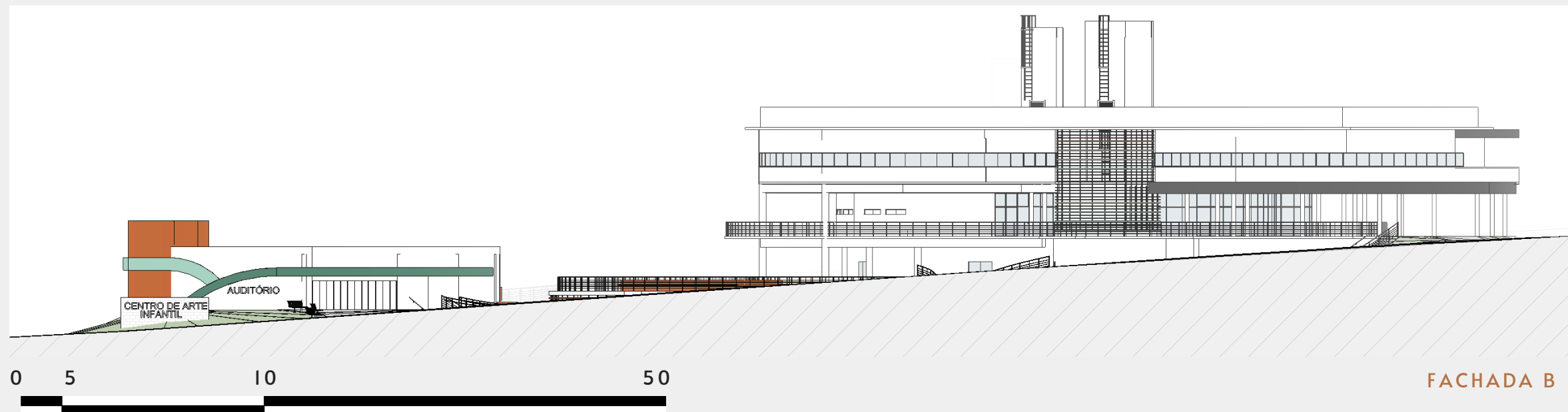
CORTE CC

CORTE DD

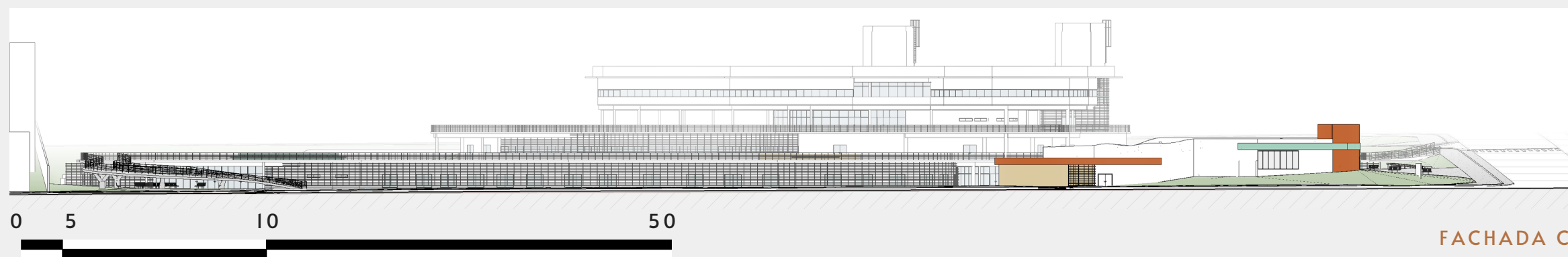




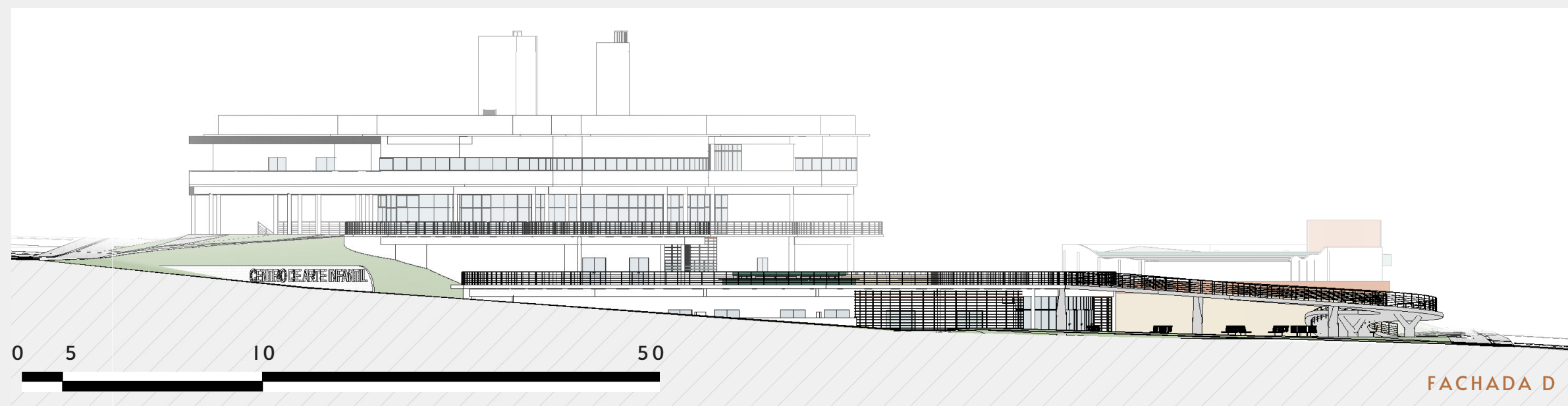
FACHADA A



FACHADA B

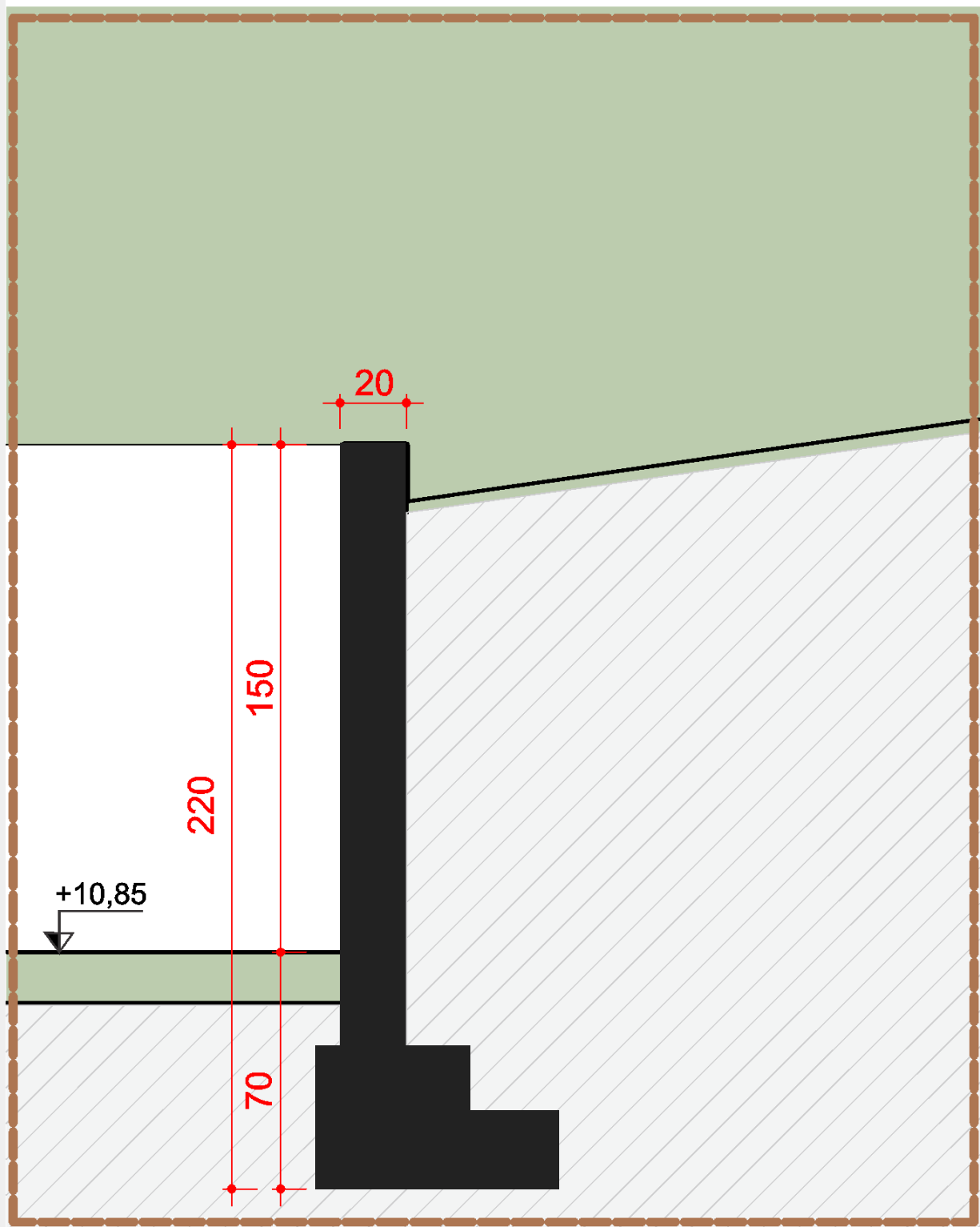


FACHADA C

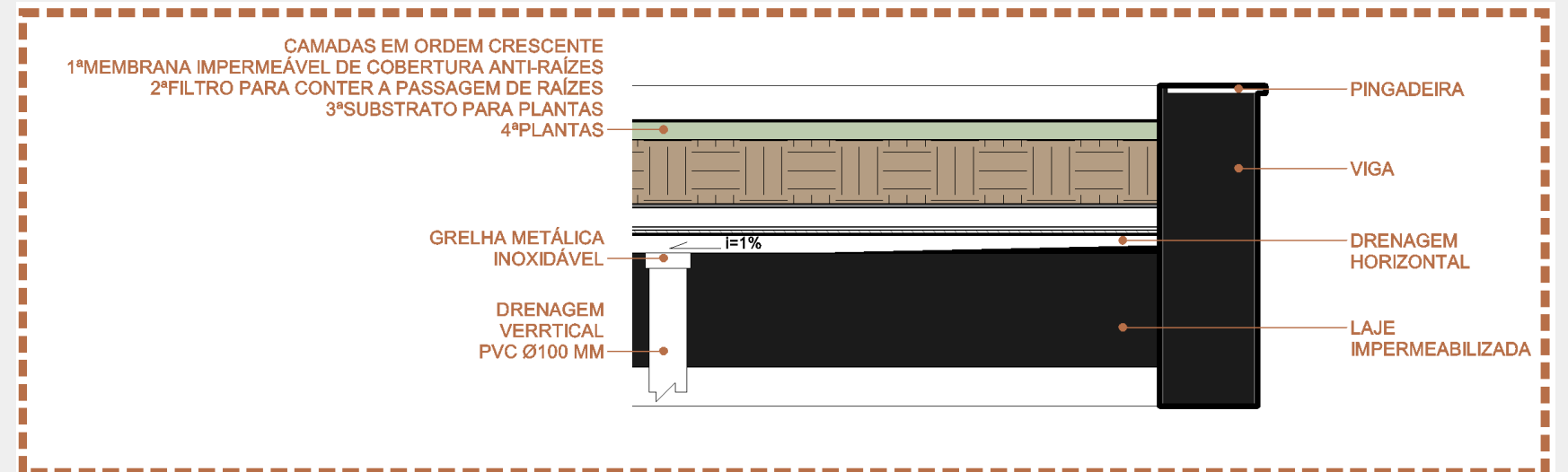


FACHADA D

# DETALHES CONSTRUTIVOS

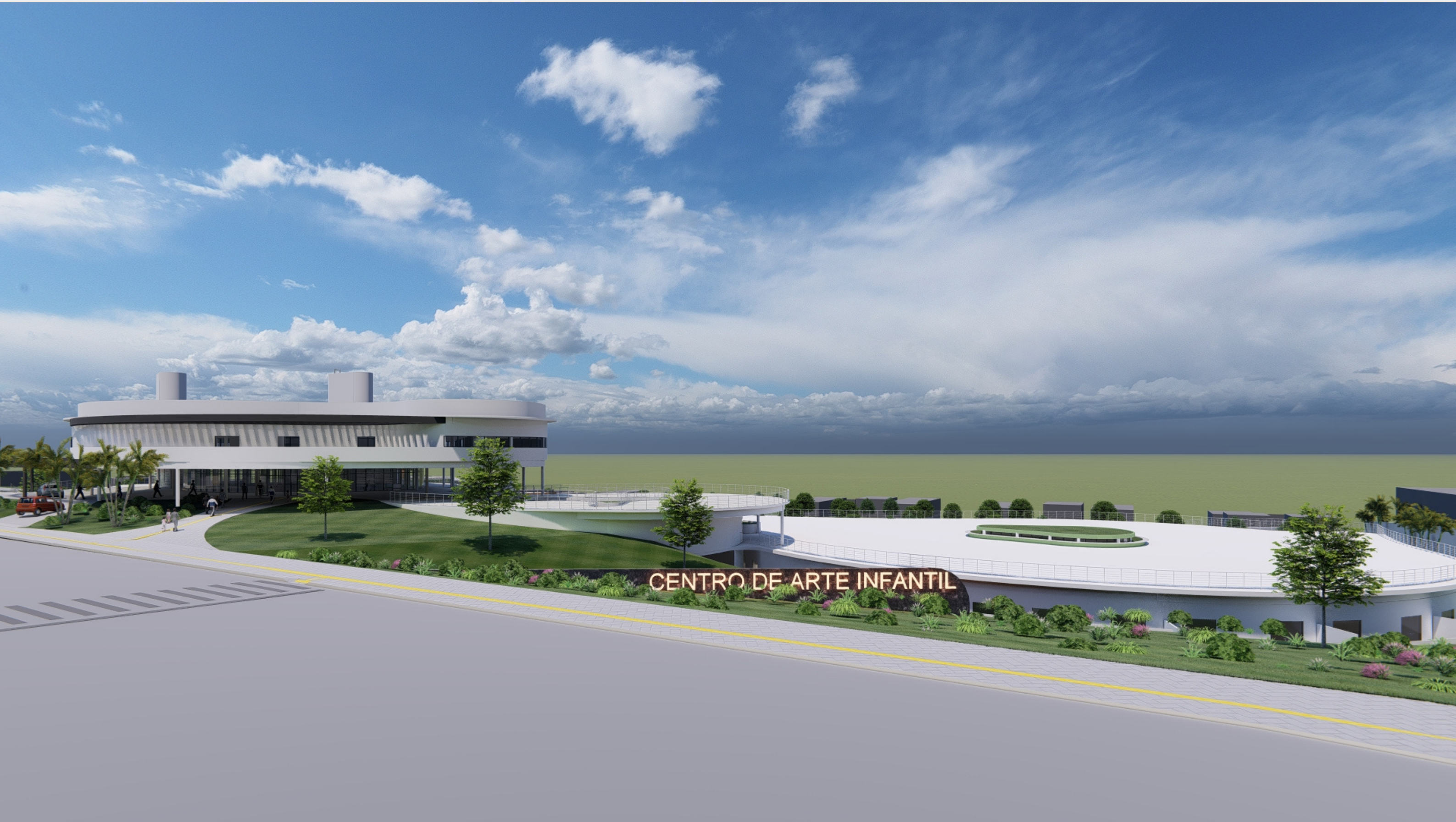


CORTE MURO DE ARRIMO



CORTE COBERTURA VERDE





CENTRO DE ARTE INFANTIL











































# CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho para graduação em Arquitetura e Urbanismo pode-se analisar a importância da presença de um equipamento cultural no município de Goiânia, sobretudo em regiões menos favorecidas pelo investimento do Poder Público, vai além de ser somente um edifício, para a região se torna uma nova perspectiva, transformando o dia-a-dia das crianças e do seu meio familiar.

Todos os impactos positivos proporcionados por este projeto são extremamente benéficos para o desenvolvimento da cultura e aprendizado das crianças que serão o futuro, o interesse do poder público em dar mais recursos a cultura deve ser instantâneo para que o futuro possa colher esses investimentos o mais rápido possível.

Além da contribuição para a sociedade o trabalho ressaltou o interesse pela temática e usuário proposto, podendo desenvolver esse tipo de trabalho durante a vida profissional.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Arte e Cultura: Qual a diferença e qual a ligação? Sociedade Artística Brasileira.** 2018. Disponível em: <<https://www.sabra.org.br/site/arte-e-cultura-diferenca-e-ligacao/>>. Acesso em: xxxx

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil – dos anos 1930 ao século XXI.** Editora FGV, Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5YlIDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=cultura+no+brasil&ots=rx3h-5Nq7X&sig=3uBAiTyiTcxybfWlcU-bxRDOLMs#v=onepage&q=cultura%20no%20brasil&f=false>>. Acesso em: xxxx

CAVALCANTE, Viviane Rodrigues. **Estudo do crescimento urbano no município de Goiânia-GO por meio de ferramentas de Geoprocessamento com ênfase em Sensoriamento Remoto.** Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET/GO. XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, Brasil, 21-26 abril 2007. Disponível em: <<http://marte.sid.inpe.br/col/dpi.inpe.br/sbsr@80/2006/11.08.19.35/doc/5143-5150.pdf>>. Acesso em: xxxx

**Centro de Arte Javett / Mathews + Associates Architects** [Javett Art Centre / Mathews + Associates Architects]. Portal ArchDaily Brasil. 17/08/2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/945708/centro-de-arte-javett-mathews-plus-associates-architects>>. Acesso em: xxxx

**Constituição da República Federativa do Brasil - Art. 215. Senado Federal.** 2005. Disponível em: <[https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_26.06.2019/art\\_215\\_.asp#:~:text=215.,a%20difus%C3%A3o%20das%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais.](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_26.06.2019/art_215_.asp#:~:text=215.,a%20difus%C3%A3o%20das%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais.)>. Acesso em: xxxx

DABUL, Lígia. **Museus de grandes novidades: centros culturais e seu público.** Scientific Electronic Library Online Brasil. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ha/a/dXkLkf9tV8vNzh3MsH666Gx/?lang=pt>>. Acesso em: xxxxx



DANTAS, Tiago. **O que é cultura?** Portal PrePara Enem. 2020. Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/filosofia/o-que-e-cultura.htm>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

**Entenda a importância da arte para as crianças.** Portal Novos Alunos. 2019. Disponível em: <<https://novosalunos.com.br/entenda-a-importancia-da-arte-para-as-criancas/#:~:text=%C3%89%20importante%20que%20toda%20crian%C3%A7a,%2C%20mas%20a%20express%C3%A1%2Dla.>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 de 13/07/1990. Portal Jusbrasil. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/103482/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-lei-8069-90>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

**Mapa do Plano Diretor de Goiânia - Modelo Espacial V3.** SEPLAM - Secretária Municipal de Planejamento. Goiânia - GO. 30/03/2010. Disponível em: <[https://www.goiania.go.gov.br/download/seplam/mapas/Modelo\\_Espacial\\_v.3\\_1%20\\_Partes/46800004072.pdf](https://www.goiania.go.gov.br/download/seplam/mapas/Modelo_Espacial_v.3_1%20_Partes/46800004072.pdf)>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

MONTEIRO, Paula Garcia. **Museu de Artes Infantil / Work AC.** Portal ArchDaily Brasil. 14/07/2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-59397/museu-de-artes-infantil-work-ac>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

MOREIRA, Susanna. **O que é urbanismo tático?** Portal ArchDaily. 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/929743/o-que-e-urbanismo-tatico>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

PONTE DE FREITAS, Elizabeth. **Centros Culturais Públicos no Brasil: Um estudo comparativo entre o Centro Dragão do Mar e Arte e Cultura e o Centro Cultural São Paulo.** Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30276/1/Elizabeth%20Ponte%20%28MONOGRAFIA%29-%20Centros%20Culturais%20Publicos%20no%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

SANTOS, Daniela Braga. **Cidade e História: A construção da paisagem da região Noroeste de Goiânia.** XVIII ENANPUR 2019. Natal - RN. 2019. Disponível em: <<http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=1138>>. Acesso: 28 de abril de 2021.

SILVA, Anderson Ferreira da. **Goiânia à Noroeste: da ocupação ao novo centro urbano.** Universidade de Brasília - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Brasília. 2014. Disponível em: <[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16610/1/2014\\_AndersonFerreiraSilva.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16610/1/2014_AndersonFerreiraSilva.pdf)>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

**Tabela de População de Goiânia por região. IBGE 2010. SEPLAM - Secretária Municipal de Planejamento.** Goiânia, 2012. Disponível em: <<https://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/arquivos%20anuario/3%20DEMOGRAFIA/3.1%20Popula%C3%A7%C3%A3o/3.1.22%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A2nia%20por%20regi%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.

VANNUCCHI, Aldo. **Cultura Brasileira - O que é, como se faz.** Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1999. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=c3\\_4RmYQPJYC&oi=fnd&pg=PA17&dq=cultura+no+brasil&ots=PgDZ34lMfC&sig=zjmrHYdVni2xtHUOT7lNpIMbS-k#v=onepage&q=cultura%20no%20brasil&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=c3_4RmYQPJYC&oi=fnd&pg=PA17&dq=cultura+no+brasil&ots=PgDZ34lMfC&sig=zjmrHYdVni2xtHUOT7lNpIMbS-k#v=onepage&q=cultura%20no%20brasil&f=false)>. Acesso em: 28 de abril de 2021.